



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**Palmas**  
*Tecnologia em Gestão Pública*



**UNITINS**

**TOCANTINS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**Reitor da UNITINS**

Augusto de Rezende Campos

**Vice-Reitora da UNITINS**

Darlene Teixeira Castro

**Pró-Reitora de Graduação**

Alessandra Ruita Santos Czapski

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Flavia Gouveia de Faria

**Pró-Reitora de Extensão**

Kyldes Batista Vicente

**Diretora de Ensino**

Jeany Castro dos Santos

**Diretora de Administração Acadêmica**

Leomara Maurício Lustosa

**Coordenadora Pedagógica Geral**

Tais Bogo Monteiro da Silva

**Diretora de Educação Tecnológica**

Neila da Silva Oliveira

**Coordenadora de Educação Tecnológica**

Hillary Torres Ribeiro

**Coordenador do Curso**

José Fernando Bezerra Miranda

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Gestão Pública reflete a identidade, as ações educativas e as características necessárias para formação do profissional do tecnólogo em Gestão Pública. Nele encontram-se explicitados tanto a organização do curso quanto o trabalho pedagógico na sua globalidade. Especificamente no caso do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), a elaboração do Projeto Pedagógico resultou da participação de professores experientes nas áreas correspondentes do curso, os quais articularam as bases legais à concepção de formação profissional de modo a favorecer ao estudante o desenvolvimento das habilidades e das competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. Coerente com o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 01, 2021), no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023/2027 e no Projeto Pedagógico Institucional, o PPC explicita:

I – o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais: objetivos, perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, programas de aprendizagem, articulação com setor produtivo no itinerário formativo, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, entre outros aspectos;

II – a contextualização da IES contempla identificação e enquadramento legal, missão institucional, princípios e valores, inserção regional, bem como as bases e as dimensões teórico-analíticas do fazer educacional-pedagógico;

III – os elementos e os aspectos relevantes do contexto regional e do cenário socioeconômico que evidenciam a importância do curso e os desafios a serem superados a partir da intervenção dos profissionais egressos;

IV – a descrição do Curso, contendo informações sobre a coordenação e o coordenador, os atos legais de autorização e reconhecimento ou renovação de reconhecimento, formas de acesso e condições de oferta e outras informações de identificação, funcionamento e características do curso;

V – a organização didático-pedagógica, apresentando a estrutura, a organização e os conteúdos curriculares, a carga horária, o perfil do egresso e o ementário;

VI – a proposta pedagógica que busca evidenciar a coerência entre o currículo e a metodologia de ensino adotada e as formas como se organizam e realizam as atividades articuladas ao ensino e o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do curso;

VII – as informações sobre o corpo discente, registro acadêmico, acompanhamento do egresso; a gestão do curso, quadro docente, núcleo docente estruturante e colegiado do curso; a infraestrutura utilizada pelo curso; e a bibliografia.

Consciente de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento regional, a UNITINS enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e os princípios básicos da democracia.

Desse modo, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública apresenta um currículo inovador que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de traduzir a filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as diretrizes e as estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

O PPC do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública foi desenvolvido conforme as orientações contidas nos seguintes textos legais e normativos:

- Constituição Federal da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 436/2001, que trata de Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos;

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Portaria Normativa nº 413, de 12 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas

- para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
  - Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014;
  - Parecer CNE/CP nº 17/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020 – Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
  - Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
  - Lei nº 4.003, de 7 de novembro de 2022, que institui o Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica, denominado TO Graduado, e adota outras providências;
  - Resolução/CONSUNI nº 001, de 6 de fevereiro de 2023, autoriza, *ad referendum*, a alteração de regime de oferta dos cursos do Projeto TO Graduado, conforme especifica;
  - Resolução/CONSUNI nº 002, de 6 de fevereiro de 2023, aprova, *ad referendum*, a criação dos Polos de Educação Tecnológica da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, conforme especifica;
  - Resolução/CONSUNI/nº 017, de 15 de setembro de 2022, que aprova a Instrução Normativa 007/2022, que regulamenta a oferta de cursos nível superior do Projeto TO Graduado no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS;
  - Instrução Normativa nº 007, de 15 de setembro de 2022, que regulamenta a oferta de cursos nível superior de formação tecnológica do Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica, denominado TO Graduado, no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS;
  - Resolução/CONSUNI/nº 019, de 15 de setembro de 2022, que aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Tecnologia em Gestão Pública;

- Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual do Tocantins - PDI Unitins 2023-2027.

O PPC do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública é resultado de um trabalho em conjunto, organizado pela Pró-Reitoria de Graduação juntamente com a Coordenação do curso e o trabalho efetivo do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão Pública. A escolha desse Curso resulta de demanda levantada junto à população tocantinense em realização de audiências públicas articuladas conforme a Lei nº 4003, de novembro 2022, e a gestão municipal dos seguintes cidades: Sítio Novo, Colinas, Guaraí, Colmeia, Caseara, Itacajá, Miranorte, Natividade, Araguaçu, Paranã, Ponte Alta, realizadas com envolvimento da população e organizações da sociedade civil. Nessas audiências, os municípios evidenciaram suas demandas de formação em nível superior, considerando suas necessidades vinculadas aos aspectos socioeconômicos, bem como as características geográficas e os potenciais locais dessas regiões.

O corpo docente com comprovada experiência nas áreas de: Gestão Pública, Administração, Ciências Contábeis e áreas afins também foi convidado a participar a fim de contribuir na elaboração do PPC e revisar o programa de suas disciplinas, atualizar a bibliografia e adequar a metodologia de ensino e o sistema de avaliação de forma a estruturar o curso conforme as Diretrizes Curriculares e as recomendações do MEC.

Este documento não compreende uma versão definitiva do PPC do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, pois, como um projeto de caráter dinâmico, se torna passível de constante revisão, modificações e adequações com vistas a responder às exigências da modernização e à permanente melhoria na qualidade do ensino.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

### 1.1 Identificação da IES

<b>DADOS DA MANTENEDORA</b>	
<b>Razão Social:</b>	Fundação Universidade Estadual do Tocantins
<b>CNPJ:</b>	01.637.536/0001-85
<b>Código e-mec</b>	573
<b>Categoria Administrativa:</b>	Fundação Estadual ou do Distrito Federal
<b>Endereço:</b>	Quadra 108 Sul, Alameda 11 - lote 3, Centro. Palmas - TO. CEP: 77.020-122
<b>Telefone:</b>	(63) 3901-4032
<b>E-mail:</b>	reitoria@unitins.br
<b>Página (site):</b>	www.unitins.br
<b>Ato de Criação:</b>	Lei nº 3.124, de 14/07/2016. Lei nº 136/90, de 21/02/1990.
<b>Recredenciamento:</b>	Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 2 6128, de 14 de julho de 2022.
<b>REPRESENTANTE LEGAL</b>	
<b>Nome:</b>	Augusto de Rezende Campos (Reitor)
<b>CPF:</b>	793.***.***-30
<b>RG:</b>	01*. **4 (2ª Via) SSP/TO
<b>Telefone:</b>	(63) 3901-4032 / 3901-4031
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:reitoria@unitins.br">reitoria@unitins.br</a>
<b>DADOS DA MANTIDA</b>	
<b>IES/SIGLA</b>	Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
<b>Código e-mec</b>	829
<b>Categoria Administrativa</b>	Pública Estadual
<b>Organização Acadêmica</b>	Universidade

<b>Endereço</b>	Quadra 108 Sul, Alameda 11 - lote 3, Centro. Palmas - TO. CEP: 77.020-122
<b>Telefone</b>	(063) 3218-2939 e 3218-4909
<b>Tipo de Credenciamento</b>	EaD/Presencial
<b>Atos Legais</b>	<p>– <b>Decreto nº 252</b>, de 21/02/1990 – criação da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) pelo Governo do Estado do Tocantins instituída pela <b>Lei nº 136</b>, de 21/02/1990, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 34.</p> <p>– <b>Portaria nº 2.145</b>, de 16/07/2004, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União nº 138, em 20/07/2004 - credenciamento para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.</p> <p>– <b>Portaria nº 44</b>, de 18/08/2009, publicada no Diário Oficial da União nº 158, em 24/09/2009 - descredenciamento da EaD.</p> <p>– <b>Portaria MEC nº 837</b>, de 24/06/2010, publicada no Diário Oficial da União nº 120, em 25/06/2010 - aprovação da Fundação Universidade do Tocantins a integrar o conjunto de instituições de Ensino Superior públicas do Sistema UAB.</p> <p>– <b>Decreto nº 4.898</b>, de 27/09/2013, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.971, em 30/09/2013 – recredenciamento da Fundação Universidade pelo Governo do Tocantins.</p> <p>– <b>Lei Estadual nº 3.124</b>, de 14/07/2016, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 4.662, em 14/07/2016 - - alteração de denominação da IES para Universidade Estadual do Tocantins e – transformação da fundação em autarquia.</p> <p>– <b>Decreto nº 6.482</b>, de 14/07/2022, publicado no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 6.128, em 14/07/2022 – recredenciamento institucional pelo Governo do Tocantins.</p> <p>– <b>Lei nº 4.003</b>, de 07/11/2022, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 6.206, em 09/11/2022 - instituição do Projeto de Interiorização Universitária Tecnológica, denominado TO Graduado.</p> <p>– <b>Resolução/CONSUNI/nº 017</b>, de 15/09/2022, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 6.173, em 19/09/2022 - aprovação da Instrução Normativa 007/2022, que regulamenta a oferta de cursos nível superior do Projeto TO Graduado no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins.</p> <p>– <b>Resolução/CONSUNI nº 001</b>, de 06/022023, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 6.280, em 01/03/2022 - autorização, <i>ad referendum</i>, da alteração de regime de oferta dos cursos do Projeto TO Graduado.</p> <p>– <b>Resolução/CONSUNI nº 002</b>, de 06/022023, publicada no Diário Oficial do estado do Tocantins nº 6.280, em 01/03/2022 - aprovação, <i>ad referendum</i>, da criação dos Polos de Educação Tecnológica da Universidade Estadual do Tocantins.</p>
<b>IGC</b>	3 (2019)

<b>IGC Contínuo</b>	3 (2019)
<b>Site</b>	<a href="http://www.unitins.br">www.unitins.br</a>

## 1.2 Breve histórico da IES

A Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), instituída pela Lei nº 136/90, efetivada via Decreto nº 252/90, foi autorizada a funcionar por meio do Decreto Estadual nº 2021/90. A Lei nº 872/96 determinou o processo de extinção da autarquia e, ainda no mesmo ano, a Lei nº 874/96 autorizou a criação da então Fundação Universidade do Tocantins como uma Fundação Pública de Direito Privado. Concebida para ser além de uma instituição formadora, deveria ser crítica e comprometida com a transformação da realidade do estado.

Para melhor atender à população do Tocantins, a IES se articulou para a implantação de cursos em outros municípios, como: Araguaína – História, Letras, Geografia, Medicina Veterinária, Ciências com Habilitação em Matemática e Física; Arraias – Pedagogia e Matemática; Colinas – Direito; Guaraí – Letras e Pedagogia; Gurupi – Agronomia; Tocantinópolis – Pedagogia; Miracema do Tocantins – Administração e Matemática; Palmas – Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Comunicação Social e Arquitetura e Urbanismo; Paraíso do Tocantins – Processamento de Dados e Engenharia de Alimentos.

Essa expansão destacou a UNITINS como instituição de ensino superior no âmbito regional. A partir de 1998, a instituição ofertou cursos de licenciatura em regime especial, em convênio com a SEDUC e Secretarias Municipais de Educação. Em 2000, a Lei Federal nº 10.032, de 23 de outubro, determinou a doação de todos os câmpus da UNITINS para a criação da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Ainda no mesmo ano, com a Lei nº 1.160, de 21 de junho de 2000, alterou-se, legalmente, a estrutura da UNITINS. De 2001 a 2002, a IES passou a ofertar cursos telepresenciais, em regime especial, de Licenciaturas em Letras, Matemática, História, Ciências, Normal Superior e Pedagogia, formando, aproximadamente, 12.000 professores das redes estadual e municipais de ensino.

Com a Lei nº 1.478/2004, a UNITINS se reorganizou para uma nova realidade acadêmica e física, com outras modalidades de cursos superiores. Foram retirados de sua estrutura os câmpus universitários e as escolas isoladas. A IES foi incumbida da Coordenação Estadual de Pesquisa Agropecuária; assumiu a função da Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária (OEPA), com as finalidades de desenvolver a área rural do estado; assumiu também a responsabilidade de organizar e realizar, direta ou indiretamente, os concursos para provimento dos cargos do Poder Executivo.

Os passos seguintes dessa trajetória marcaram o período de 2005 a 2009 elevaram à oferta exclusiva de cursos de graduação na modalidade telepresencial, com a criação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviço Social em EaD, conforme Parecer CNE/CES nº 140/2004, com a disponibilização de seis mil vagas para o estado do Tocantins. Pela Portaria nº 2.145, de 16 de julho de 2004, do Ministério da Educação, a UNITINS foi credenciada para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.

A fase EaD da UNITINS representou um período de notável para expansão de conhecimento, inovação e aprendizado institucional, tanto para docentes quanto para técnicos e gestores. Ao lidar com um novo modo de formação superior, foi necessário à Universidade operacionalizar metodologias apropriadas ao ensino a distância, elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem do aluno e apreender novas formas para a docência em espaços virtuais. Todos esses processos resultaram em uma expertise técnica e pedagógica da UNITINS sobre o formato EaD.

Em 2010, com o suporte da Comissão Multilateral, composta por membros da UNITINS, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral do Estado, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Gabinete do Governador e Assembleia Legislativa, a instituição foi autorizada a ofertar cursos presenciais. Nesse contexto, os conselhos CONSEPE e CONSUNI foram rearticulados, os regimentos institucionais foram revisados, novas políticas e planos de ação daFs Pró-Reitorias foram realinhados.

O Plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Universidade do Tocantins foi aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual – Lei nº 2.317/2010. Em 2010, concretizou-se também o primeiro concurso vestibular, no mês de julho, para os cursos presenciais em: Engenharia Agrônômica, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social, no câmpus de Palmas.

Nesse mesmo ano, a UNITINS foi credenciada junto ao Sistema UAB, por meio da Portaria MEC nº 837, de 24 de junho de 2010, para oferta de cursos para o exercício de 2011. No período de 2010 a 2015, foram ofertados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração Pública (1292771), Licenciatura em Computação e Informática (1292772), Licenciatura em Letras – Português e Espanhol (1187554), Licenciatura em Matemática (1292770) e Licenciatura em Pedagogia (1187515).

De acordo com dados do Censo de Educação Superior (2015), os cursos EaD da UNITINS através da UAB possibilitaram acesso ao Ensino Superior de, aproximadamente, 2.088 pessoas, contemplando 11 cidades do Tocantins:

Araguatins, Araguacema, Ananás, Alvorada, Cristalândia, Guaraí, Mateiros, Nova Olinda, Palmas, Porto Nacional e Taguatinga.

Em 26 de março de 2014, por meio da Lei Estadual nº 2.829, a UNITINS voltou ao modelo multicampi, encampando os municípios de Araguaatins, Augustinópolis e Dianópolis. No mesmo ano, foi lançado edital para provimento do quadro efetivo de docentes com base no Art. 37 da Lei Estadual nº 2.317, de 30 de março de 2010.

O ano de 2016 assinalou mais uma mudança no regime jurídico da UNITINS por meio da Lei nº 3.124, que a tornou uma autarquia de regime especial, com gestão administrativa, financeira, patrimonial, didática e científica, vinculada à Secretaria da Educação, Juventude e Esporte do Estado do Tocantins. Com essa mudança, voltou a ser intitulada Universidade Estadual do Tocantins. No mesmo ano, os servidores da instituição passaram a integrar um quadro próprio sendo regidos pelo Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Tocantins (Lei nº 1818, de 23 de agosto de 2007).

Em 2017, o CONSEPE e o CONSUNI aprovaram o novo Estatuto da UNITINS, por meio da Resolução CONSUNI nº 013, sancionado pelo Decreto nº 5.759, de 22 de dezembro. Nesse ano, iniciou a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022).

Em 2018, a UNITINS elaborou o Plano Estratégico e também ampliou consideravelmente as relações interinstitucionais e sociais com a sociedade, entidades governamentais e não governamentais, universidades privadas e federais. No mesmo ano, entre as ações realizadas, concretizou-se a realização do vestibular semestral para o câmpus de Palmas, o retorno da parceria junto ao CNPq com os Programas de Iniciação Científica – Pibic/CNPq Piviti/CNPq, a reestruturação da monitoria acadêmica e também a reestruturação da Comissão Própria de Avaliação.

Em 2019, a UNITINS realizou o Processo Seletivo para contratação de docentes, o que significou aumento positivo no percentual de mestres e doutores na IES, além de enxugar o antigo quadro de servidores contratados. No mesmo ano, a IES consolidou o Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022), com novas propostas para os três pilares que alicerçam a universidade (ensino, pesquisa e extensão), conforme Resolução/CONSUNI nº 001, de 15 de julho de 2019, e também autorizou implantação do câmpus de Paraíso do Tocantins (Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016), com os cursos presenciais bacharelado em Direito e Ciências Contábeis e tecnologia em Agronegócios. Sua instalação foi aprovada

pela Resolução/CONSUNI nº 002, de 3 de fevereiro de 2020.

O primeiro processo seletivo para o novo câmpus deu-se no mês de janeiro de 2020, conforme Edital 2020/1 nº 1/câmpus Paraíso. Nesse mesmo ano, a educação do país viu-se fragilizada pelo fechamento das instituições de ensino em face à pandemia COVID-19. Foram momentos de grande apreensão e incertezas, pois não havia diretrizes claras sobre como o processo pedagógico deveria ser oferecido. Nesse momento, novamente a UNITINS reinventou-se e inovou realizando, por meio da Formação Continuada, imersão de 21 dias em ferramentas tecnológicas e formas de interação. A DDPI elaborou a metodologia de três momentos (pré-aula, aula e pós-aula), alicerçada em ampla pesquisa junto à comunidade acadêmica acerca da capacidade de acesso à internet e potencial de interação. Esse investimento no formato metodológico fez com que o calendário acadêmico não sofresse atrasos, pois a universidade não parou.

Ainda em 2020, a UNITINS viveu um momento histórico com a realização da primeira eleição para Reitor e Vice-Reitor desde a sua constituição. Disciplinado pelo edital nº 001/2020 e em consonância com o Art. 9º, § 15, do Estatuto da UNITINS, aprovado pelo Decreto nº 5.759. Foram escolhidos por eleições diretas, com votação secreta, tendo assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, para os próximos três anos.

Em 2021, ainda no período pandêmico, fatos importantes marcaram a história da UNITINS. No mês de agosto, foi autorizada a abertura do curso bacharelado em Medicina, no câmpus de Augustinópolis, autorizado pelo Decreto nº 6.296, de 5 de agosto de 2021. O curso é integral e atende às demandas da Mesorregião do Bico do Papagaio e estados próximos.

Ainda no ano de 2021, uma conquista histórica para a autonomia da UNITINS: aprovada a Emenda Constitucional nº 41/2021 que acrescenta o § 3º ao Art.134-A da Constituição do Estado do Tocantins, que visa: “§ 3º O Estado aplicará, anualmente, o mínimo de 1% da Receita Corrente Líquida apurada no orçamento vigente, na manutenção do Ensino Superior”. Tal aprovação traz condições à UNITINS de melhorar sua estrutura física e metodológica, bem como consolidar e expandir suas atividades.

Em 2022, a instituição mobilizou-se para planejar os próximos cinco anos de sua existência. O processo de construção do PDI mapeou os cenários interno e externo da UNITINS, apontando fortalezas, fraquezas, ameaças e possibilidades que necessitam ser monitoradas e alteradas. Esse processo de construção coletiva mobilizou os setores e os cinco câmpus da instituição, apresentando, com grande

diferencial, um conjunto de ações e metas a serem analisadas a partir de seus riscos. Garantir que esse monitoramento seja realizado e as intervenções e correções de fluxo sejam aplicadas será trabalho contínuo da DDPI.

### 1.3 Contexto da região

A UNITINS está localizada no estado do Tocantins, região Norte do país. Atualmente, fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, efetiva suas ações na Região Central – município de Palmas, na Região do Vale do Araguaia – município de Paraíso do Tocantins, na Região Norte – Bico do Papagaio, municípios de Araguatins e Augustinópolis e na Região Sudeste – município de Dianópolis, conforme apresentado na Figura 1.

**Figura 1.** Localização dos campi da UNITINS.



Fonte: UNITINS (2022).

A UNITINS propicia um espaço privilegiado de convivência, em que circulam pessoas com alto potencial, o que favorece o desenvolvimento humano e científico-tecnológico. Assim, esse espaço de atuação docente e discente é local de produção e disseminação de conhecimento, enriquecido por diversas culturas, pela pesquisa, pela informação que se transformam em conhecimento e potencializam o desenvolvimento de habilidades e competências da comunidade acadêmica.

A instituição, a longo dos anos, procura promover desenvolvimento harmônico e integrado da sociedade do estado do Tocantins; geração, promoção, preservação e difusão da cultura, estimulando o acesso do povo a bens e valores culturais; avanço da tecnologia para o desenvolvimento das potencialidades do estado e de seu povo; apoio técnico à implantação de empreendimentos lastreados no aproveitamento de recursos naturais; capacitação e aperfeiçoamento de professores e pesquisadores universitários; fomento e prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão voltados para o desenvolvimento de métodos e processos de educação e capacitação; e formulação e execução de programas de ensino e modalidades decorrentes de exigências ou demandas do planejamento estadual e regional, contribuindo, assim, para o desenvolvimento dos estados pertencentes à Amazônia Legal.

Tocantins é o estado mais novo da Federação brasileira, criado em 5 de outubro de 1988, a partir da promulgação da Constituição Federal. Encontra-se em uma região de transição geográfica entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, o que lhe garante uma rica biodiversidade. Ocupa a área de 277.423,627 km<sup>2</sup>, situado no sudoeste da região Norte do país, limitando-se a norte com o estado do Maranhão; a leste com os estados do Maranhão, Piauí e Bahia; a sul com o estado de Goiás; e a oeste com os estados de Mato Grosso e Pará.

De acordo com o IBGE (2021), a população estimada é de 1.607.363 milhão de habitantes. Ainda de acordo com o IBGE (2010), a densidade demográfica é de 4,98 hab/km<sup>2</sup>, sendo que a população 79% urbana e 31% rural. O estado possui uma significativa população rural, indígenas, negros, ribeirinhos, extrativistas, entre outros.

A população do estado do Tocantins ocupa a 12<sup>a</sup> posição no ranking brasileiro em relação ao IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) e 2<sup>a</sup> em relação à região Norte, com um valor de 0,743 (PNUD, 2017). A dimensão que mais contribui para o IDHM do estado é a longevidade, com índice de 0,811, seguida de educação, com índice de 0,727, e renda, com índice de 0,696. Com relação ao coeficiente de Gini, observa-se que o Tocantins atingiu o patamar de 0,515, em 2014, considerada a menor taxa do período entre 2004 a 2014 (TOCANTINS, 2016).

#### **1.4 Caracterização educacional, econômica e financeira da região**

A UNITINS tem grande importância na construção, na produção, na difusão

e na aplicação do conhecimento direcionado aos coletivos sociais. Contribui com o desenvolvimento cultural, social, econômico local e regional. Sua constituição como universidade pública é inspirada em princípios de inclusão social, ética, transparência, comprometimento e engajamento com a sociedade, responsabilidade socioambiental, respeito à diversidade, cordialidade no ambiente de trabalho e democracia participativa.

A instituição também tem papel crucial no desenvolvimento econômico e regional do estado, pois é sua função promover a formação integral e inovadora no ensino superior, para formar futuras lideranças científico-tecnológicas, culturais, políticas e empresariais, o que é o diferencial para o sucesso de uma sociedade, considerando que as inovações são relevantes para o processo de desenvolvimento econômico.

O estado possui 776 escolas de ensino infantil, 1.241 escolas de ensino fundamental, 347 escolas de ensino médio, totalizando 363.478 matrículas. O analfabetismo atinge cerca de 9,7% da população jovem de 15 anos ou mais, e 58,8% dos adultos com mais de 25 anos não têm ensino básico completo. O tempo médio dos estudantes na escola é de 9,3 anos. Em relação ao aprendizado dos alunos, o Tocantins possui uma média de 48% de aprendizagem em português, na competência de leitura até o 5º ano, e 40% de aprendizagem em matemática, na competência de resolução de problemas até o 5º ano. O estado conta com 50.421 mil estudantes distribuídos em 26 instituições de ensino superior público e privado que oferecem cursos na modalidade presencial, 21.548 mil estudantes alocados em 44 instituições que oferecem cursos a distância (IBGE, 2021).

As principais atividades econômicas do estado do Tocantins são a produção agropecuária, com 9.129.804 bovinos, 243.289 mil suínos, 226.919 mil equinos e 125.148 mil ovinos, 8.787.634 mil galináceos (IBGE, 2021). Na produção agrícola, destaca-se a produção de arroz (125.84 ha), milho (produto das lavouras temporárias) (353.551 ha), soja (1.171.308 ha), mandioca (16.618 ha) e cana-de-açúcar (36.419 ha) (IBGE, 2021). Entre 2010 e 2020, o uso do solo para agropecuária subiu 3,6 p.p. no estado, maior que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (1,7 p.p.) e maior que a variação registrada no resto do Brasil (1,5 p.p.). O estado possui jazidas de estanho, calcário, dolomita, gipsita e ouro. Outra atividade significativa é o ecoturismo, uma vez que seus municípios contam com praias fluviais e cachoeiras de fácil acesso.

Nas indústrias, evidencia-se o setor da construção civil e mobiliário, processamento de alimentos, de móveis e madeiras. A atividade econômica

industrial contempla 10.285 unidades de produção, ativas e formais, que geram 35.483 empregos formais, sendo 37% das indústrias do setor da construção civil e mobiliário, seguido da indústria mecânica/metalúrgica/material elétrico com 29% e as indústrias do ramo da alimentação com 12%. As indústrias de micro e pequeno porte representam 89% das empresas formais e ativas no estado.

Em maio de 2020, o estado contava com 121.692 empresas, sendo que 42.865 classificadas como micro e pequenas empresas e 67.182 como microempreendedores individuais. A atuação dessas empresas estava distribuída em 42,4% envolvidas no setor de comércio; 39,8% no setor de serviços; 8,5% na indústria e 1,4% no setor do agronegócio (SEBRAE, 2020).

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado, em 2020, era de R\$ 43.650 bilhões, o que foi determinante para o aumento do PIB. Em 2019, segundo dados do IBGE, a agropecuária cresceu (31,4%).

O Tocantins vem registrando saldo positivo na criação de empregos. De acordo com levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), entre admissões e demissões, 1.621 trabalhadores conseguiram uma oportunidade de trabalho só em junho de 2022. Os setores que mais empregaram nesse período foram os de serviços e construção. Até meados de julho de 2022, o setor de serviços foi o que mais empregou com 35,8% dos postos de emprego, seguido do setor de comércio com 28,8% e da construção com 14,4% (CAGED, 2022).

Com relação à questão ambiental, o desmatamento acumulado no Tocantins seguiu uma trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2011 e 2021, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi menor do que a registrada no estado (14% ante -52%). Em 2021, registrou um desmatamento acumulado estimado em 24 hectares, houve queda de 64,5% em relação a 2011. Em 2021, houve 10.007 focos de queimadas. Entre 2011 e 2021, os focos de queimadas caíram 5,9% no estado. Essa variação foi superior à das outras regiões do país, sendo superior à observada nos demais estados da Amazônia Legal.

### **1.5 Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado**

No PDI 2023-2027 da UNITINS, consta a necessidade da interiorização de oferta de cursos. Essa política é um modelo inclusivo de desenvolvimento igualitário por possibilitar aos estudantes das regiões mais afastadas do estado

democratização do Ensino Superior, inclusão social e sua permanência no interior, contribuindo diretamente com o desenvolvimento local e diminuindo as desigualdades regionais entre os municípios. Assim, entende-se que a interiorização é uma estratégia que garante ganhos de qualidade e produtividade regional, por exercer papel relevante na formação e na qualificação de profissionais de nível superior em diversas áreas. É uma oportunidade ímpar de ampliar, produzir, apropriar e aplicar conhecimento.

A expansão universitária estima ofertar 10.000 vagas para estudantes do interior alocadas em Polos de Educação Tecnológica situados em municípios estratégicos do estado, além da oferta no câmpus de Palmas. Sendo assim, as escolhas dos cursos do Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado correspondem aos anseios da sociedade local com suas demandas e potencialidades. Essas informações foram construídas a partir da realização de audiências públicas realizadas pela UNITINS juntamente com o Governo do Tocantins. A escolha das cidades observa critérios de localização, sua população não ultrapassar, preferencialmente, 10 mil habitantes, inexistência de outras instituições de ensino superior, potencialidades locais, demandas sociais e vocações produtivas, conforme demonstrado na Figura 2.

**Figura 2.** Mapa das cidades inclusas no Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado.



Fonte: (UNITINS, 2022).

Os cursos serão realizados segundo as demandas da própria região. O

projeto se estenderá a demais cidades ou regiões, de acordo com as necessidades locais. Nos Polos de Educação Tecnológica, poderão ser oferecidos diversos cursos de graduação: cursos de bases tecnológicas e cursos de licenciaturas.

Destarte, a Interiorização Universitária da UNITINS é imbuída da certeza da necessidade de uma análise crítica de si mesma, avaliando continuamente os critérios e as metodologias aplicadas com foco no alcance dos objetivos e no aperfeiçoamento das ações nas dimensões acadêmicas e de seus parceiros. Nesse sentido, a Interiorização visa:

a) expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação superior, bem como oportunizar a oferta de cursos nas áreas de maior demanda da educação do estado do Tocantins;

b) ampliar o acesso e a permanência à educação superior, visando ao desenvolvimento profissional, social e econômico das localidades e de atuar como importante instrumento de superação das desigualdades inter-regionais;

c) promover a inclusão social, por meio do conhecimento, da melhoria da qualidade de vida, da geração de renda, bem como de maiores oportunidades de trabalho e emprego;

d) ampliar o acesso à Educação Superior da população, especialmente rural, propiciando a profissionalização para atendimento as demandas locais.

Finalmente, o esforço educativo da interiorização promove as condições para o avanço do Ensino Superior, contribui com a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e promove o diálogo do meio acadêmico com a realidade das comunidades, o que, de fato, é esperado.

## **1.6 Empreendedorismo, inovação e tecnologias emergentes**

Disseminar a cultura do empreendedorismo constitui uma das funções precípuas da universidade no intuito de incentivar e apoiar a elaboração de projetos inovadores. Uma universidade empreendedora desenvolve ações que estimulam inovação, proatividade, parcerias e riscos organizacionais.

O empreendedorismo proporciona uma mudança no ambiente acadêmico conservador no sentido de valorizar o conhecimento por meio de aplicações práticas de pesquisa e ensino, gerando aumento no desenvolvimento econômico e social. Estimula a inovação, a criatividade, protege a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, além de formar pessoas qualificadas para o mercado.

A universidade, com o viés empreendedor, fomenta a utilização dos benefícios da tecnologia para descentralizar o poder, redefinir valores, criar alianças e

reformular o *status quo*, buscando disseminar o conhecimento entre universidade/empresa: universidade produzindo pesquisa e tecnologia, e as empresas, apropriando-se dos conhecimentos, transferem-nos para a sociedade, beneficiando-a.

Etzkowitz (2003) define universidade empreendedora como sendo aquela capaz de gerar uma direção estratégica, formulando objetivos acadêmicos claros e transformando o conhecimento gerado em valor econômico e social. Considera a universidade um ambiente propício à inovação pela concentração de conhecimento e de capital intelectual, em que os estudantes constituem uma fonte de potencial empreendedor.

As atividades de empreendedorismo entre os estudantes, por meio da pesquisa, tornam-se uma maneira de disseminar a cultura empreendedora no meio acadêmico. O desenvolvimento das atividades acadêmicas, associadas às pesquisas, contribuirá para o atendimento das demandas do estado do Tocantins no que se refere ao desenvolvimento econômico e social na comunidade, além de proporcionar à atual geração um novo perfil profissional adaptado ao mercado.

O curso Tecnologia em Gestão Pública, ciente do seu papel na formação do cidadão empreendedor, estabeleceu na matriz curricular o componente Empreendedorismo, com foco nas competências empreendedoras definidas pela ONU em 2011, como: busca de oportunidade, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade, eficiência, estabelecimento de metas, busca de informações, planejamento, monitoramento contínuo, persuasão, independência, autoconfiança, rede de contatos e assumir riscos calculados. Além disso, aparece no desenvolvimento dos Seminários Integradores e nas Unidades Extensionistas Projetos Integradores I, II e III, nos quais o estudante deve exercer seu protagonismo e desenvolvimento sua habilidades empreendedoras devidamente acompanhado pelos professores orientadores. De maneira transversal, o estudante ainda é estimulado a participar de eventos, editais que também contribuem com o seu desenvolvimento empreendedor.

### **1.7 Missão da Unitins**

Promover a formação integral inovadora no ensino superior para contribuir com o desenvolvimento regional do estado do Tocantins.

## **1.8 Visão da Unitins**

Consolidar-se, até 2027, como instituição pública do estado do Tocantins, promovendo o desenvolvimento regional por meio de práticas acadêmicas e tecnologias inovadoras integradas às demandas da sociedade.

## **1.9 Valores da Unitins**

São valores da instituição:

- inclusão social;
- ética;
- comprometimento e engajamento com a sociedade;
- responsabilidade socioambiental;
- respeito à diversidade;
- cordialidade no ambiente de trabalho;
- democracia participativa.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 Apresentação

O Projeto TO Graduado, instituído pela Medida Provisória nº 12, de 28 de junho de 2022, faz parte da Política de Interiorização Universitária Tecnológica da UNITINS, a qual está devidamente engajada no âmbito das preocupações de fomentar a expansão da oferta de cursos superiores no estado do Tocantins e promover Ensino Superior com qualidade e inovação.

Considerando a história da UNITINS e sua contribuição educacional e social por meio da modalidade de ensino a distância, a instituição passa a ofertar os cursos do Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado nessa modalidade. A meta é contribuir para a formação profissional e cidadã, priorizando o desenvolvimento social, econômico, cultural, político e sustentável do Tocantins.

Em consonância com o Art. 5º do Decreto nº 9.057/2017, para a oferta na modalidade EaD, nas localidades onde serão ofertados os cursos, foram criados Polos de Educação Tecnológica, caracterizados como unidades operacionais descentralizadas onde são desenvolvidas as atividades presenciais. Para isso, conta-se com uma estrutura organizada em 11 Polos situados em municípios estratégicos do estado, além da oferta no câmpus de Palmas, conforme Tabela 1.

**Tabela 1.** Atuação do Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado – curso de Tecnologia em Gestão Pública

	MUNICÍPIOS	REGIÃO	POPULAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DOS POLOS
1	Araguaçu	Sul	8.517	Colégio Estadual João Tavares Martins
2	Caseara	Vale do Araguaia	5.378	Colégio Estadual Trajano de Almeida
3	Colinas	Central	35.851	Colégio Estadual Girassol de Tempo Integral Ernesto Barros
4	Colmeia	Central	11.523	CMTO UNIDADE XXII Ary Ribeiro Valadão Filho
5	Guaraí	Central	8.837	Colégio Estadual Raimundo Alencar Leão
6	Itacajá	Nordeste	7.414	Escola Estadual Almeida Sardinha
7	Miranorte	Central	13.493	Colégio Estadual CEM Rui Brasil Cavalcante
8	Natividade	Sudeste	9.239	Colégio Estadual Dr. Quintiliano da Silva
	Palmas	Central	306.700	Unitins Câmpus Palmas
9	Paraná	Sudeste	10.449	Colégio Estadual Desembargador Virgílio De Melo

				Franco
11	Ponte Alta	Jalapão	7.180	Colégio Estadual Odolfo Soares
12	Sítio Novo	Bico do Papagaio	9.078	Escola Municipal Duque de Caxias

Fonte: UNITINS (2022).

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS foi autorizado pela Resolução CONSUNI nº 13, de 20 de julho de 2022.

O curso de tecnologia difere do bacharelado pela sua ênfase na formação e na atuação profissional, pelo foco no conhecimento tecnológico e suas aplicações e, principalmente, pelo objetivo de atender às demandas diretas do mercado e da sociedade no mundo do trabalho.

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública é uma graduação plena, que visa formar profissionais com o título de Tecnólogo em Gestão Pública que contribuirão para a efetividade da gestão e o desenvolvimento do país, com atuação em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; organizações privadas prestadoras de serviços públicos; organizações sem fins lucrativos; órgãos públicos; institutos e centros de pesquisa.

Para atingir o seu propósito, o curso apresenta conteúdos de formação que integram, por um lado, conhecimentos técnicos, que visam ao desenvolvimento e à compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos da Gestão Pública, desenvolvendo raciocínio abstrato, lógico e analítico, capacitando o futuro tecnólogo como tomador de decisões objetivas e racionais. Por outro lado, conhecimentos de formação humana que visam ao desenvolvimento de habilidades de negociação, postura empática e dialógica, facilitando o tratamento e o convívio, a motivação e a liderança do profissional.

Assim, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o compromisso do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública com a formação profissional dos acadêmicos de graduação implica apropriação de conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder, com competência, aos desafios inerentes à prática profissional do tecnólogo em Gestão Pública.

## 2.2 Identificação do curso

<b>CURSO</b>			
<b>Nome do curso</b>	Tecnologia em Gestão Pública		
<b>Titulação</b>	Tecnólogo em Gestão Pública		
<b>Modalidade de ensino</b>	Educação a Distância		
<b>Carga horária total</b>	1.680 h		
<b>Integralização</b>	2 anos		
<b>Duração do curso</b>	4 Semestre		
<b>Número de vagas</b>	480 vagas semestrais (40 por Polo)		
<b>Regime</b>	Semestral		
<b>Ato legal</b>	Autorização do curso (Resolução/CONSUNI/nº 013, de 20 de julho de 2022) data da publicação no D.O.		
<b>COORDENAÇÃO</b>			
<b>Nome</b>	José Fernando Bezerra Miranda		
<b>CPF</b>	007.***.***-55	<b>RG</b>	44*.**6-SS-TO
<b>Telefone</b>	63 98119-9849	<b>E-mail</b>	jose.fb@unitins.br

## 2.3 Justificativa da necessidade do curso

A formação de nível superior é um processo contínuo, autônomo e permanente, que busca assegurar o conhecimento da profissão, uma sólida formação básica e uma formação profissional consonante ao perfil do formando, visando também a conhecimentos complementares que possibilitem preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, por isso se preconiza como fundamento não mais um profissional “preparado”, mas apto às mudanças, portanto, um profissional flexível e propositivo.

O curso foi concebido a partir de demandas de diferentes municípios do estado de Tocantins por profissionais habilitados para o planejamento, desenvolvimento de projetos e ações vinculadas à gestão pública e aos serviços públicos. Além disso, a proposição de abertura do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UNITINS, que prevê a oferta de cursos que possam disponibilizar no mercado de trabalho profissionais cujo eixo de atuação esteja correlacionado com as principais vocações

econômicas do estado.

Assim, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS adota em seu perfil posicionamentos que preceituem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, realçando que sua concepção de educação possibilita o envolvimento dos corpos docente e discente em atividades que promovam a articulação entre teoria e prática, a aprendizagem investigativa, o contato direto com a realidade e a formulação de hipóteses e soluções para os problemas reais organizacionais e comunitários.

Em síntese, podemos citar as principais características do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública ofertado pela UNITINS:

I – indissociabilidade entre educação e prática social, aliando teoria e prática, a partir de desenvolvimento de projetos integrados em conjunto com instituições públicas e privadas;

II – abordagem sistêmica como ferramenta de apreensão e reflexão da realidade relacionada a setores e segmentos dos processos de gestão;

III – interdisciplinaridade, indispensável para entender a complexidade do cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública; e

IV – diálogo permanente com profissionais da área, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

Quanto ao prosseguimento de estudos, a pós-graduação do tecnólogo em Gestão Pública poderá dar-se de forma interdisciplinar na área de ciências sociais e humanidades, além de outras.

Assim, prepara profissionais aptos ao exercício da gestão de órgãos públicos, com conhecimentos específicos sobre administração pública, contabilidade pública, legislação aplicada ao setor público, finanças e orçamento públicos, licitações, contratos administrativos e áreas correlacionadas, tendo como missão a pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos ofertados por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, fundamentados em princípios de interdisciplinaridade, democratização, consciência política e relevância social.

Nesse contexto, o curso superior de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS, em consonância com as políticas públicas e as demandas do estado, incorpora a premissa de que a formação acadêmica de profissionais preparados se torna fator estratégico no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural do Tocantins e da região Centro-Norte do Brasil.

## 2.4 Objetivos do curso

### 2.4.1 Geral

Proporcionar aos tecnólogos em Gestão Pública conhecimentos e formação com base nas tendências da competitividade contemporânea, tornando-os capazes de intervir no desenvolvimento econômico e social da região; podendo atuar em instituições públicas nas esferas federal, estadual/distrital ou municipal e em organizações da sociedade civil, em atividades centradas no planejamento, na implantação e no gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas, levando em consideração as mudanças sociais e as concepções humanísticas, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida.

### 2.4.2 Específicos

- I. Formar tecnólogos capazes de compreender, sistematizar e propor ferramentas e inovações organizacionais para aprimoramento constante da gestão pública.
- II. Preparar profissionais para atuação em Organizações da Sociedade Civil, especialmente nas áreas de análise de projetos e captação de recursos.
- III. Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de problematização dos atuais modelos de gestão em uma perspectiva de melhoria constante.
- IV. Propiciar formação tecnológica atualizada em sintonia com a realidade da administração pública, visando sempre ao desenvolvimento da capacidade de intervenção de forma qualificada nos diferentes processos e rotinas das diferentes áreas da Gestão Pública.
- V. Formar tecnólogos a partir de uma perspectiva humanista, orientados para reconhecimento de novos direitos na contextualização permanente do significado da expressão cidadania.
- VI. Estimular, para o aprendizado contínuo, a capacidade de trabalho em equipe, a articulação interdisciplinar dos saberes e a dedicação à pesquisa para compreensão das transformações em curso na área pública.
- VII. Oportunizar um espaço para elaboração de conhecimento e formação

de habilidades técnicas específicas para enfrentar a realidade social, econômica, cultural e política da gestão pública brasileira.

## **2.5 Formas de ingresso**

O ingresso nos cursos de graduação, segundo o Regimento Acadêmico da UNITINS, dar-se-á nas seguintes modalidades:

I – vestibular;

II – transferência interna;

III – mudança de turno;

IV – reingresso;

V – transferência externa, nas seguintes formas:

a) transferência facultativa;

b) transferência *ex-officio*;

VI – admissão de portador de diploma;

VII – admissão de acadêmicos estrangeiros;

VIII– outras modalidades de ingresso aprovadas pelo CONSEPE, ou emanadas de legislação superior, homologadas pelo CONSUNI.

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública está previsto para funcionar com turmas de 40 alunos em cada Polo de Educação Tecnológica por processo seletivo, totalizando um ingresso semestral de 480 alunos..

### 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O Projeto Pedagógico Institucional da UNITINS, em alinhamento com as políticas do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fundamenta-se na concepção político-pedagógica de uma educação significativa e transformadora. Nessa perspectiva, a instituição atua com vistas à preparação de cidadãos e profissionais qualificados, críticos e atuantes, comprometidos eticamente com a sociedade e com uma atuação social emancipatória e transformadora.

Assim, a UNITINS tem o seu foco voltado para o ensino, a pesquisa e a extensão buscando consolidar seu espaço de reflexão, de estudo, de produção e de divulgação do saber, como promotor de melhor qualidade de vida na sociedade. Para tanto, são propostas políticas acadêmicas que, em seu desenvolvimento, estão articuladas aos diferentes setores da Universidade e da Sociedade. A IES busca a excelência educacional através da indissociabilidade entre a ensino, pesquisa e extensão, como expressão da sinergia entre teoria e prática, da UNITINS e a sociedade.

No âmbito do curso, o Projeto Pedagógico (PPC) apresenta-se estruturado a partir do estabelecimento de diretrizes institucionais norteadoras e a organização curricular encontra-se projetada em semestres: cada semestre compreende a oferta de três disciplinas simultâneas, com conteúdos trabalhados com material didático próprio videoaulas, material complementar e atividades disponibilizados via Educ@ (Ambiente Virtual de Aprendizagem), além dos momentos de tutoria presencial nos quais o estudante pode praticar em laboratório com a presença do tutor e interação com os seus colegas de curso. Além disso, são oportunizadas ao estudante atividades extensionistas executadas por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos. Essa estrutura permite que o aluno desenvolva competências cognitivas, técnicas, pessoais e sociais necessárias à inserção social ética e à atuação profissional emancipatória e transformadora. Assim, o aluno torna-se protagonista no processo de aquisição profissional, a partir da mediação pedagógica do professor com o suporte das tecnologias da informação e da comunicação e da dinamização do processo de avaliação da aprendizagem.

Dessa forma, para atender às demandas da sociedade em face de suas transformações e que influenciam o perfil dos futuros profissionais, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EaD contempla a flexibilidade curricular, considerando que a formação do profissional se dá em cenários

diversificados, adotando-se metodologias ativas, participativas, criativas, colaborativas, interconectivas e autônomas, conexas ao mercado laboral.

A UNITINS entende a extensão como uma dimensão socioacadêmica que se efetiva por meio do diálogo contextualizado, construtivo e transformador da IES com seu território de inserção (empresas de todos os portes, entidades governamentais, movimentos e organizações sociais, públicos vulneráveis etc.). Constitui-se em metodologia de aprendizagem experiencial fundamentada em um processo horizontal de troca mútua de saberes acadêmicos e práticas sociais, alinhado à missão, às políticas de ensino e pesquisa previstas no PDI/PPI da IES e do PPC do curso, ao perfil de egresso e às necessidades e às situações-problema concretas da realidade local, em um claro compromisso político, educacional, cultural, científico e tecnológico para a formação cidadã dos acadêmicos.

A curricularização da extensão, ao propor a integração do percentual de 10% na matriz em programas, projetos e outras ações extensionistas à matriz do curso, transforma problemas reais e de interesse coletivo em situações de aprendizagem articuladas à pesquisa para o desenvolvimento das competências desejadas no perfil do curso. Para isso, são observadas as diretrizes da extensão e suas múltiplas áreas de atuação, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho e, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, conforme preceitua o marco legal vigente. Assim, associam-se a relevância acadêmica da experiência extensionista para o percurso formativo e a pertinência social das ações desenvolvidas, envolvendo diretamente as comunidades externas à IES e que estejam vinculadas à formação do estudante. No curso de Tecnologia em Gestão Pública, a curricularização da extensão será integralizada aos Projetos Integradores I, II e III, totalizando 270 horas. Para além da curricularização da extensão, a UNITINS possui um portfólio de atividades anuais, além do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEX).

A instituição prioriza linhas de investigação articuladas ao contexto locorregional e ao desenvolvimento das regiões de inserção tendo como linha macro Desenvolvimento Regional e Economia Circular, assim, mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC UNITINS/CNPq, com a concessão de bolsas aos estudantes e disponibilização de recursos pelo governo do estado. A pesquisa Científica na UNITINS inicia-se com a Institucionalização do grupo com registro no

repositório CNPq. A Coordenação de Curso elege o Coordenador de Pesquisa, o qual é responsável por instituir um projeto de pesquisa guarda-chuva para o curso. Através das linhas de pesquisa e atores definidos nesse projeto, os estudantes e os professores podem participar de editais de PIBIC. O orientador da pesquisa é professor do curso e autor de projeto, que deve realizar as orientações via reuniões síncronas com sua equipe de pesquisa (estudantes, colegas pesquisadores técnicos e docentes), e o tutor presencial assume ações *in loco* no Polo de acompanhamento do discente.

No que tange à internacionalização, a Universidade Estadual do Tocantins, enquanto instituição pública, compreendendo a necessidade e entendendo que associações em rede e parcerias interinstitucionais fortalecem a universidade como entidade geradora de conhecimento, tem buscado se conectar em nível regional, nacional e internacional. A troca de expertise promovida pelo intercâmbio de alunos e professores é o primeiro passo da universidade para ganhos ainda maiores, ou seja, aqueles provenientes da troca científica, tecnológica e cultural, impulsionada pela vinda de professores e alunos estrangeiros para a Unitins e o estado do Tocantins e vice-versa.

Nessa perspectiva, a UNITINS tem buscado desenvolver Políticas de Internacionalização para a promoção de cooperações internacionais bilaterais com Instituições do exterior, visando à mobilidade acadêmica e ao desenvolvimento de pesquisa em parceria; participação em editais de fomento a ações de internacionalização, participação em projetos internacionais de popularização das ciências e projetos internacionais culturais e educativos e a criação do Plano Institucional de Internacionalização. Tem buscado, também, alinhar a internacionalização “em casa” com políticas linguísticas que promovam o ensino de idiomas estrangeiros para fins acadêmicos a partir da graduação.

. No âmbito dos cursos de graduação da UNITINS, por exemplo Tecnologia em Gestão Pública, a Internacionalização acontecerá através da Metodologia COIL (Collaborative Online Internacional Learning), a qual facilita o processo de internacionalização de forma colaborativa e online, permitindo que os alunos de diferentes partes do mundo colaborem em projetos conjuntos, compartilhando perspectivas culturais e ampliando sua compreensão intercultural e de aprendizagem, sem sair do país.

A Metodologia COIL, prevê as seguintes etapas:

- Capacitação Profissional em COIL: consiste em formar a comunidade acadêmica para entendimento e aplicação dessa metodologia;

- Aprendizagem Global e Internacionalização em Casa (IeC): planejar e sistematizar ações colaborativas inter-relacionadas com o currículo do curso;
- Internacionalização e Terceiro Espaço: identificar parceiros, projetos e forma de atuação de ações de internacionalização no currículo, bem como organizar o espaço online onde acontecerão as interações;
- Revisão e Etapas COIL: é o momento de avaliar o sucesso do projeto, identificar os pontos fortes e fracos e fornecer feedback construtivo para melhorias futuras. Os resultados do projeto devem ser compartilhados com outros educadores e alunos, a fim de promover a aprendizagem colaborativa internacional e a internacionalização do currículo.

Em relação aos temas transversais, a temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é tratada na Universidade em seus diferentes *campi* e polos. Como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas.

Nesse sentido, a UNITINS busca, em conformidade com a referida Resolução, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

Como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. A título de exemplo dessas ações, menciona-se a colaboração do Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH), que se constitui como um espaço de estudo na área dos direitos humanos e pode desenvolver atividades de pesquisa e extensão universitária diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, por meio de ações como a promoção de eventos de sensibilização para discussões sobre a temática.

O CST em Gestão Pública EaD contempla essa temática em disciplinas como Políticas de Educação em Direitos Humanos e LIBRAS e eventos temáticos propostos pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, tais como Semana da Consciência Negra, CINE Debate e Semana Integrada da Unitins.

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a Universidade tem se preocupado em oferecer diferentes atividades a fim de proporcionar essa necessidade na formação de seus acadêmicos.

As Diretrizes aprovadas sustentam-se no contexto da política de ações afirmativas, do reconhecimento, da valorização e da afirmação de direitos livres de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; do reconhecimento e da valorização da história, da cultura e da identidade dos descendentes de africanos; da formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das raízes africana e europeia.

Nesse cenário, foram introduzidas, no cotidiano da formação dos acadêmicos da UNITINS, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática. Entre as várias ações implementadas através de atividades curriculares ou não, perpassando pelos diferentes cursos, destacam-se Semana da Consciência Negra, CINE Debate e Semana Integrada da UNITINS.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema da questão ambiental. Considerando-se o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável e, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a UNITINS, ciente de sua responsabilidade socioambiental, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltada à sustentabilidade ambiental por meio do projeto de extensão UNITINS Recicla, que promove a conscientização e a educação ambiental quanto aos materiais a serem reciclados. Pensando no bem-estar animal, a UNITINS também executa o Projeto de Extensão “Unitins adota esta causa”, que busca o engajamento e a sensibilização da comunidade acadêmica, bem como da sociedade em geral na causa da sustentabilidade, da responsabilidade social e do bem-estar animal, o que contribui diretamente para a redução de impactos sociais, ambientais e econômicos.

No curso de Tecnológico em Gestão Pública, a questão ambiental será tratada de modo transversal e contínuo. A metodologia de ensino e aprendizagem, por meio de projetos, estudos de caso, visitas técnicas, ações extensionistas, pesquisa

aplicada, etc, incluirá atividades voltadas à promoção do desenvolvimento da consciência social, ambiental e política, dos modos de preservação e sustentabilidade do meio ambiental.

### **3.1 Perfil profissional do egresso**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do (2016), o profissional egresso do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública deverá:

I – diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;

II – desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública;

III – planejar, implantar, supervisionar e avaliar projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional;

IV – aplicar metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional;

V – planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam a setores e segmentos dos processos de gestão; e

VI – avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

A proposta curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública enfatiza a formação de profissionais tecnicamente capacitados, qualificados e preparados para gerir, decidir e executar os processos da gestão pública de âmbitos estratégicos, táticos e operacionais, assegurar a sustentabilidade e o atendimento às normas técnicas, bem como liderar equipes, com capacidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

O egresso deste curso contempla conhecimentos multidisciplinares e vivências das rotinas ligadas às atividades de gestão pública e sua realidade, sobretudo em âmbito local, regional e nacional. Dessa forma, o tecnólogo em Gestão Pública estará apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades privativas relacionadas à gestão pública, voltadas à compreensão dos processos que envolvem a produção e a gestão de políticas públicas, possibilitando ao egresso do curso atender ou até antecipar-se às demandas do estado ou das instituições públicas e privadas cujo foco é oferecer serviços para a esfera pública recorrendo a modelos de gestão inovadora, tendo sempre como condições precípuas a ética e

a responsabilidade sociopolítica.

### 3.1.1 Áreas de atuação do futuro profissional

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS atende ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (2016), sendo assim, as áreas de atuação do futuro profissional são:

- a) empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- b) organizações privadas prestadoras de serviço público;
- c) organizações sem fins lucrativos;
- d) órgãos públicos;
- e) institutos e centros de pesquisa;
- f) instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

### 3.2 Competências e habilidades a serem desenvolvidas

- a) Atuar, de forma humanística, na compreensão e na gestão dos negócios relacionados à esfera pública.
- b) Dominar conhecimentos dos principais métodos em gestão pública, desenvolvendo técnicas inovadoras de planejamento, monitoramento, programação, controle e avaliação.
- c) Desenvolver embasamento teórico-prático referente a conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao melhor desempenho das atividades típicas da gestão empresarial.
- d) Ser capaz de identificar e analisar problemas pertinentes às atividades de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.
- e) Pensar e agir estrategicamente diante dos desafios da gestão pública, seja no âmbito do estado, seja no contexto de organizações privadas voltadas para as atividades do estado.
- f) Demonstrar competências em relação aos desafios contemporâneos da gestão pública que permitam identificar e apresentar soluções dos problemas fundamentais que afligem a gestão e compreensão das ações do estado na produção de políticas públicas.
- g) Mostrar-se apto a propor novas metodologias para definição de estratégias voltadas à compreensão e à gestão das atividades do estado, principalmente

no que se refere às políticas públicas.

### 3.3 Estrutura curricular

#### 3.3.1 Matriz curricular

O itinerário formativo do curso atente às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021), e ao catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia no que tange à carga horária e tempo de integralização propostos. O NDE realizou ainda, trabalho de benchmarking com cursos EaD de CST em Gestão Pública no país, os quais contemplam, massivamente, de 2 a 2,5 anos para integralização mínima. Assim, ante ao perfil do egresso e a realidade da região de inserção da UNITINS, bem como considerando-se a estratégica metodológica do curso e sua inserção social, propõe-se uma matriz semestral para integralização em 2 anos.

RESUMO						
<b>Curso:</b> Tecnologia em Gestão Pública <b>Modalidade:</b> EaD <b>Vigência:</b> 2023/1 <b>Duração mínima:</b> 4 semestre <b>Duração máxima:</b> 8 semestre			<b>Carga horária teórica e prática:</b> sendo teórica 1.150h e prática 140h <b>Disciplina eletiva:</b> sim <b>Disciplinas extensionistas:</b> 290h <b>Atividades Complementares:</b> 120h <b>Carga horária total:</b> 1.700h			
<b>1º SEMESTRE</b>	I SEMESTRE					
	Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Extensão	Total
	T01	Comunicação e Expressão	60	-	-	60
	T02	Modernização da Gestão Pública	40	20	-	60
	T03	Metodologia Científica	60	-	-	60
	T04	Inovação e Empreendedorismo Governamental	40	20	-	60
	T05	Psicologia Organizacional	60	-	-	60
	T06	Gestão de Serviços Públicos	60	-	-	60
	-	<b>Subtotal</b>	<b>320</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>360</b>
II SEMESTRE						

	<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Total</b>
	T07	Planejamento Estratégico	60	-	-	60
	T08	Gestão de Pessoas	60	-	-	60
	T09	Projeto Extensionista Integrador I		-	90	90
	T10	Gestão Financeira e Orçamentária na Gestão Pública	60	-	-	60
	T11	Direito Aplicado à Gestão Pública	60	-	-	60
	T12	Gestão de Sistemas de Informação	40	20	-	60
		<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>20</b>	<b>90</b>	<b>390</b>
<b>3º SEMESTRE</b>	<b>III SEMESTRE</b>					
	<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Total</b>
	T13	Direito Trabalhista e Legislação Social	60	-	-	60
	T14	Responsabilidade Socioambiental e Políticas Públicas	40	20	-	60
	T15	Projeto Extensionista Integrador II	-	-	90	90
	T16	Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileira e Indígena	60	-	-	60
	T17	Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal	60	30	-	90
	T18	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	-	-	60
		<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>50</b>	<b>90</b>	<b>420</b>
	<b>IV SEMESTRE</b>					
<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Extensão</b>	<b>Total</b>	
T19	Economia, Mercados	90	-	-	90	

	Globalizados e Estatística e metodos quantitativos na Gestão Publica				
T20	Licitações e Contratos Públicos	40	20	-	60
T21	Projeto Extensionista Integrador III	-	-	90	90
T22	Legislação Tributária	60	-	-	60
T23	Controladoria e Transparência nos Recursos Públicos	60	30	-	90
T24	Eletiva	60	-	-	60
	<b>Subtotal</b>	<b>310</b>	<b>50</b>	<b>90</b>	<b>450</b>
<b>Total</b>		<b>1.190</b>	<b>160</b>	<b>270</b>	<b>1.620</b>

<b>Carga horária teórica</b>	<b>1.190 h</b>
<b>Carga horária prática</b>	<b>160 h</b>
<b>Práticas extensionistas</b>	<b>270 h</b>
<b>Atividades Complementares **</b>	<b>120 h</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.700 h</b>

#### DISCIPLINAS ELETIVAS

<b>Cd.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
1	Inglês para fins acadêmicos	60	-	60
2	Espanhol para fins acadêmicos	60	-	60
3	Políticas de Educação em Direitos Humanos	60	-	60
4	Libras	60	-	60
5	Docencia do Ensino Superior	60	-	60
<b>Subtotal</b>		<b>300</b>		<b>300</b>
<b>Total</b>		<b>300</b>		<b>300</b>

#### 3.3.2 Ementário e bibliografias

#### EMENTÁRIO COM BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR

<p><b>PRIMEIRO SEMESTRE</b></p> <p><b>COMUNICAÇÃO EXPRESSÃO</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver habilidades de leitura, de interpretação e de produção de textos em diferentes gêneros textuais.

### **EMENTA**

Leitura e produção de diferentes gêneros e tipologias/seqüências textuais. Estudo do parágrafo e formas de desenvolvimento. Recursos textuais e discursivos: referência, seqüenciação, estratégias argumentativas. Tópicos de gramática pertinentes à produção textual.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos: gêneros e seqüências textuais**. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05%5D!/4/28/3:23%5B112%2C-8%5D>

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290154/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dsole%5D!/4/2/2%4051:1>

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/2>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia prático de redação: exemplos e exercícios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471560/pageid/4>

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481576/pageid/4>

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/8%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!%5D!/4%5BBRASILEIRO-Leitura-e-producao-textual-1%5D](#)

PERISSÉ, Gabriel. **Ler, pensar e escrever**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502126008/pageid/3>

TERRA, Ernani. **Leitura e escrita na era digital**. São Paulo: Expressa, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3DFichaCelula.html%5D!/4/2/14/16/3:11%5Bara%2C%2C%ADso%5D>

<p><b>PRIMEIRO SEMESTRE</b></p> <p><b>MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
---

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos acerca da gestão pública, das políticas de modernização, como forma de salvaguardar os interesses públicos visando a uma sociedade mais justa em que o poder público possa atuar, de forma eficaz, com uso de tecnologia sem comprometer a sociedade, o Estado e o país.

### **EMENTA**

Evolução da administração pública ao longo da História. Definição e conceitos aplicados à administração pública. Principais avanços nas suas teorias da Administração e sua aplicabilidade à administração pública. Novas funções da Administração voltadas à administração pública. As formas da administração pública e sua evolução histórica. Desburocratização e sua aplicabilidade. Práticas atuais de gestão pública.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027839/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:278%5BLtd%2Ca.%5D>

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Aécio; FERREIRA, Maria das G. (org.). **Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas**. São Paulo: Atlas, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475131/pageid/0>

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 6. ed. São

Paulo: Atlas, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024753/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/3:279%5BLtd%2Ca.%5D>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABRAHAM, Marcus. **Lei de Responsabilidade Fiscal comentada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992248/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/40/1:20%5B223%2C-1%5D>

BERGUE, Sandro T. **Modelos de gestão em organizações públicas**: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: EDUCS, 2011. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2951/pdf/0>

DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126699/pageid/4>

MOTTA, P. R. F. **Agências reguladoras**. Barueri: Manole, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448052/pageid/4>

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. **Parcerias na administração pública**: concessão, permissão, franquias, terceirização, parceria público-privada. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530986599/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/42/1:182%5B201%2C9.%5D>

<p><b>PRIMEIRO SEMESTRE</b></p> <p><b>METODOLOGIA CIENTÍFICA</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
---

## **OBJETIVO GERAL**

Incentivar e orientar na adoção de um comportamento científico na busca do conhecimento, que possibilite ao acadêmico planejar, desenvolver e avaliar projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos.

## **EMENTA**

Finalidade da metodologia científica. Importância da metodologia no âmbito das ciências. Metodologia de estudos. O conhecimento e suas formas. A pesquisa

enquanto instrumento de ação reflexiva, crítica e ética. Tipos, níveis, etapas e planejamento da pesquisa científica. Diretrizes básicas para elaboração de trabalhos didáticos, acadêmicos e científicos. Normas técnicas da ABNT para trabalhos científicos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUARTE, Simone V.; FURTADO, Maria Sueli V. **Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Saraiva, 2014.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502230323/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle%5D!/4/2/2%5Bpage\\_3%5D](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502230323/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle%5D!/4/2/2%5Bpage_3%5D)

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D!/4/2/4%4051:49>

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**.

3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2/2>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:**

elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/pageid/4>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D!/4/2/2/2>

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/24/3:208%5Bela%2C%20In%5D>

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico:** projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml%5D!/4/56/1:56%5B/61%2C35%5D>

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva,

2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/4>

**PRIMEIRO SEMESTRE**  
**INOVAÇÃO EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL**  
**60 HORAS**

**OBJEITO GERAL**

Demonstrar que a inovação e o empreendedorismo são temas cujas manifestações estão cada vez mais frequentes no setor público e que necessitam ser adequadamente tratados no contexto de países em desenvolvimento como o Brasil, para além da dicotomia presença/ausência nas organizações públicas.

**EMENTA**

O que é a inovação e o empreendedorismo no setor público. Quais as justificativas para inovar no setor público. Onde aplicar a inovação no setor público. Quais os fatores facilitadores e inibidores da inovação e do empreendedorismo no setor público. Quem são os empreendedores no setor público. [SABS1]

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Thomson, 2007.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109388/pageid/3>

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/16/1:91%5Btul%2Co.%5D>

SILVA, Paulo C. **Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público**. Curitiba: Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188313/pdf/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Trad. Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/3>

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2866-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/20/8/1:83%5Btul%2Co.%5D>

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/pageid/4>

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210363/pageid/2>

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486748/pageid/4>

<p><b>PRIMERO SEMESTRE</b></p> <p><b>PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
---

### OBJETIVO GERAL

Proporcionar conhecimento de conteúdos da psicologia e sua aplicabilidade no ambiente de trabalho, ressaltando o comportamento humano, a importância das relações humanas e a noção de competências interpessoais necessárias à vida na sociedade.

### EMENTA

Psicologia como ciência: conceituação, campo, divisões e metodologia. Aprendizagem, percepção e memória. Inteligência, motivação e emoção. Adaptação do homem ao trabalho. Relação indivíduo, coletividade e organização. O papel humano nas organizações. O indivíduo e a organização. O comportamento humano. Personalidade. Papéis e valores. Processos de liderança. Tensão e conflitos. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Motivação e produtividade na organização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva Educação,

2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pageid/4>

FIGLIOLI, José O. **Psicologia para administradores**: razão e emoção no comportamento organizacional. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016116/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/22/4/1:136%5B201%2C8.%5D>

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/1>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANOV, Marcia R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499939/pageid/4>

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533018/pageid/3>

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**: comportamento humano no trabalho. Trad. Ivan Pedro Ferreira Santos. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308870/pageid/2>

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. Trad. Luiz Claudio de Queiroz e Christiane Simyss. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent%5D!/4/2%5BCN%5D>

SIQUEIRA, Mirlene Maria M. (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710227/pageid/2>

<p><b>PRIMEIRO SEMESTRE</b></p> <p><b>GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Conhecer, planejar, organizar, coordenar, analisar e elaborar organizações prestadoras de serviços, públicos e privados.

### **EMENTA**

Introdução ao conceito de serviços públicos. O setor de serviços na economia global

e nacional. Contextualização. A evolução da gestão de serviços públicos como conceito e dentro das empresas. Características. Tipologia de serviços. Natureza de problemas específicos e abordagens de solução. Sistemas de informação em serviços – abordagens e técnicas. SERVQUAL. "Yield Management" e o Marketing de Serviços Públicos. Percepção, "The nP's of service marketing". O papel da Internet e sua influência na gestão e no marketing de serviços. Tendências de setores específicos. A qualidade em serviços. Modelos de prestação de serviços. Ouvindo o cliente. Planejamento de melhorias. A geração de qualidade atrativa em serviços. O teste completo do serviço. A recuperação do serviço público. A dimensão dos serviços com diferencial competitivo. Modelos de excelência na prestação de serviços.[SABS2]

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUHAMRA, Cláudia. **Gestão de marketing no varejo: conceitos, orientações e práticas**. São Paulo: Atlas, 2012.[SABS3]

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486496/pageid/4>

GREWAL, Dhruv. **Marketing**. Trad. Beth Honorato. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555516/pageid/1>

WIRTZ, Jochen; LOVELOCK, Christopher; HEMZO, Miguel Â. **Marketing de serviços públicos: pessoas, tecnologia, estratégia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441231/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditoxhtml%5D!/4/10/1:115%5Bloc%2Ck.%5D>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATESON, John E. G.; HOFFMAN, K. Douglas. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. Trad. Cristina Bacellar. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522124039/pageid/2>

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026146/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/44/1:57%5B/64%2C39%5D>

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522479214/pageid/4>

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152526/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright%5D!4/2/52/1:3%5BM38%2C6p%5D>

CASAS, Alexandre Luzzi L. (org.). **Marketing digital**. Barueri: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771103/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/14/3:0%5B%2C%20Ca%5D>

<p><b>SEGUNDO SEMESTRE</b></p> <p><b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o conhecimento dos principais conceitos e de diferentes metodologias para desenvolver e implementar o planejamento estratégico nas organizações públicas.

### **EMENTA**

Importância do planejamento estratégico governamental como instrumento de gestão, tendo em vista a eficiência e a eficácia da gestão pública; conceitos, parâmetros e fundamentos. Os passos do planejamento estratégico governamental: início, concordância sobre o processo de planejamento estratégico. Clarificação da missão e dos valores da organização. Avaliação do ambiente externo e interno da organização. Identificação e gerência das questões estratégicas da organização; formulação de estratégias.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Ana C. de. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: InterSaberes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22502/epub/0>

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Mara Dias G. (org.). **Gestão pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475131/pageid/4>

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública**: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016093/epubcfi/6/10%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26](#)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/3:16%5BSal%2Ces%5D>

COSTIN, Claudia. **Administração pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright%5D!/4/2/44%5BB0005%5D/8/1:71%5B201%2C0.%5D>

MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de gestão estratégica na administração pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771677/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/30/2/1:15%5Braz%2Cil%5D>

MOTTA, Fernando C. P.; BRESSER-PEREIRA, Luiz C. **Introdução à organização burocrática**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128495/pageid/2>

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577801237/pageid/2>

NOHARA, Irene P. **Reforma administrativa e burocracia: impacto da eficiência na configuração do Direito Administrativo Brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773312/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/40/1:20%5B331%2C-2%5D>

**SEGUNDO SEMESTRE**

**GESTÃO DE PESSOAS**

**60 HORAS**

## **OBJETIVO GERAL0020**

Capacitar o aluno para conhecer as diversas abordagens e perspectivas acerca da Gestão de Pessoas a partir de conceitos e fundamentos básicos e dos novos enfoques gerenciais.

## **EMENTA**

Conceitos e considerações gerais sobre a gestão de pessoas. Evolução histórica da área de recursos humanos. Planejamento de recursos humanos, recrutamento e seleção de RH, desenvolvimento de RH e liderança. Estrutura da organização pública. Formas de ingresso no serviço público: recrutamento e seleção. Estruturação dos cargos e funções no setor público. Noções básicas de Plano de Carreira. Estatuto. Modelos de avaliação de desempenho: requisitos do sistema, vícios da avaliação e eficácia. Processo de recompensa: salário e benefícios. Medicina e segurança no trabalho: normas regulamentadoras. Programa de qualidade de vida no ambiente de trabalho. Sindicância e processo administrativo disciplinar. Outras questões na gestão de pessoas no setor público: corresponsabilidade funcional na prestação de contas; bullying; assédio sexual; assédio moral. [SABS4]

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** [SABS5]

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: gestão humana: fundamentos básicos**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2022.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771233/epubcfi/6/12%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/34/10/2/2>

MAXIMIANO, Antônio César A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522475872/pageid/4>

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007985/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/12/3:46%5B3-9%2C04%5D>

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025729/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/3:18%5B%3%A1fi%2Cca%5D>

DYER, William G. **Equipes que fazem a diferença (team building): estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance**. São Paulo: Saraiva, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109810/pageid/4>

FIRMINO, Janaina Priscila R. **Gestão de equipes de alta performance**. São Paulo:

Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965824/pageid/3>

MASCARENHAS, André O. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2008.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109982/pageid/3>

SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos.** Trad. Priscilla Rodrigues Lopes. São Paulo: Cengage, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128952/pageid/2>

**SEGUNDO SEMESTRE  
PROJETO INTEGRADOR I  
90 HORAS**

### **OBJETIVO GERAL**

Instruir os alunos, a partir de estudos da literatura e atividades práticas, para desenvolvimento de uma solução baseada em gestão pública aplicada a um problema real.<sup>[SABS6]</sup>

### **EMENTA**

Articulação entre teoria e prática profissional. Interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do primeiro, do segundo e do terceiro semestre. Visita a organizações públicas, tais como empresas públicas, empresas prestadoras de serviços públicos, cooperativas públicas, instituições públicas ou privadas dedicadas à pesquisa ou à extensão, prefeituras e demais instituições públicas que desenvolvam atividades em áreas afins no curso desuperior de Tecnologia em Gestão Pública.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Trad. Fernando de Siqueira Rodrigues. São Paulo: Penso, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/3>

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/4>

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice, 2005. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/335/epub/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGO, Robson Alves D.; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/pageid/4>

CARVALHO, Marly M. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018950/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/18/1:17%5Braf%2Cia%5D>

DIAS, Fernando. **Gerenciamento de riscos em projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157026/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DaB978853527155350002X%5D!4/2/48/4/3:3%5BD53%2C1g%5D>

MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4>

SABBAG, Paulo Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2013.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204454/pageid/4>

## **SEGUNDO SEMESTRE**

### **GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA GESTÃO PÚBLICA**

**60 HORAS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Possibilitar ao aluno compreensão das principais questões envolvidas na formulação e na execução orçamentária e financeira do setor público brasileiro.

#### **EMENTA**

A função financeira dos órgãos públicos. Valor do dinheiro no tempo. Risco e retorno em investimentos públicos. Política de investimento. Orçamento de capital. Fluxo de caixa. Planejamento e controle financeiro. Administração do capital de giro.

Orçamento empresarial. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. PPA, LOA, LDO, orçamento participativo, execução financeira, ciclo financeiro da gestão pública.<sup>[SABS7]</sup>

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026184/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/3:4%5B.%20e%2Cd.%5D>

<sup>[SABS8]</sup>CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos públicos**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023299/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/52/1:67%5Bent%2Cos%20%5D>

HOJI, Mazakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010534/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005%5D!/4/20/6/1:11%5Bafi%2Ca.%5D><sup>[SABS9]</sup>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021615/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/8/1:35%5Bulo%2C.%5D>

CHIAVEATO, Idalberto. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 4. ed.

Barueri: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772902/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/2/3:43%5BS%5E%2C%20%2CRJ%5D>

**D**

HOJI, Masakazu; LUZ, Érico E. **Gestão financeira e orçamentária: didática, objetiva e prática**. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019292/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/8/1:96%5Btul%2Co.%5D>

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Manual de gestão moderna: teoria e prática**. 2. ed.

Lisboa: Manuel Mações e Conjuntura Actual Editora, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896942991/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter2%5D!/4/16/1:0%5B%2CMar%5D>

PADOVEZE, Clóvis L. **Introdução à administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114702/pageid/3>

<p><b>SEGUNDO SEMESTRE</b></p> <p><b>DIREITO APLICADO À GESTÃO PÚBLICA</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
---

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver noções fundamentais de Direito aplicado à Gestão Pública.

### **EMENTA**

Conceito de direito: sua divisão, suas fontes, seus princípios, interpretação, integração e eficácia das normas jurídicas. Fundamentos de Direito Público e Privado. Instituições de Direito Público e instituições do Direito Privado. Constituição. Estado. Governo. Administração pública: fundamentos, princípios e funções. Estrutura e funcionamento. Agentes públicos. A modernização do Estado. Concentração e desconcentração federal, estadual e municipal.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRILLO, Marcelo Gomes F. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023527/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/46/1:20%5B351%2C-0%5D>

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074529/pageid/3>

NUCCI, Guilherme de S. **Instituições de Direito Público e Privado**. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530984960/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/46/1:20%5B495%2C-3%5D>

WEILER, Ana Luísa D. *et al.* **Direito Público e Direito Privado**: reflexões acadêmicas sobre cidadania, democracia e direitos humanos. Ijuí: Unijuí, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074529/pageid/3>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, Rodrigo *et al.* (org.). **Direito Público**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos,

2015. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37857/pdf/0>

BERGUE, Sandro T. **Modelos de gestão em organizações públicas**: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: EDUCS, 2011. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2951/pdf/0>

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças públicas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012972/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/44/1:142%5Btul%2Co.%5D>

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. **Gestão pública**: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2021. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013825/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml%5D!/4/30/1:28%5BAma%2Cru%5D>

LOURENÇO, Nivaldo V. **Administração pública**: modelos, conceitos e reformas e avanços para uma nova gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37153/epub/0>

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. **Direito Administrativo**. 35. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559643042/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/50/2/2/4/1:0%5B%2CCDU%5D>

<p><b>SEGUNDO SEMESTRE</b></p> <p><b>GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Entender principais conceitos e instrumentos para a gestão da informação nas organizações, bem como perceber a necessidade da gestão da informação e da tecnologia da informação como ferramentas gerenciais para a tomada de decisão.

### **EMENTA**

Teoria da informação e comunicação. Sistemas de informação. Tecnologia de informação no desenvolvimento organizacional. Gestão estratégica da informação. Teorias e processos de tomada de decisão. Sistemas de informação gerencial. Dado e informação: qualidade, atualidade, confiabilidade e sigilo (LGPD). Levantamento de dados. Bases de dados. Desenho e fluxo de sistemas, operacionalização e integração. Papel dos sistemas de informação e ética no processo decisório na gestão pública. Desafios na gestão da

informação no setor público.<sup>[SABS10]</sup>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais e operacionais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/54/1:67%5Btra%2C%C3%A7%C3%A3o%5D>

## D

KROENKE, David M. **Sistemas de informação gerenciais**. Trad. Luiz Euclides T. Frazão Filho. São Paulo: Saraiva, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502183704/pageid/3>

ROSINI, Alessandro M.; PALMISANO, Angelo. **Administração de Sistemas de Informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114672/pageid/5>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Solimar (org.). **Gestão 4.0 em tempos de disrupção**. São Paulo: Blucher, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500059/pageid/4> LUCAS

JR., Henry C. **Tecnologia da Informação: tomada de decisão estratégica para administradores**. Trad. Acauan Fernandes. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2393-9/pageid/5>

LUPETTI, Marcélia. **Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113026/pageid/2>

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informação contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022865/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/50/1:65%5Bont%2Cabi%5D>

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600160/pageid/1><sup>[SABS11]</sup>

**TERCEIRO SEMESTRE**  
**DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL**  
**60 HORAS**

**OBJETIVO GERAL**

Correlacionar questões sociais, trabalhistas e previdenciárias na gestão pública proporcionando conhecimentos específicos sobre normas e princípios que regem o Direito do Trabalho.

**EMENTA**

Direito do Trabalho: histórico, conceito, princípios, divisão. Legislação trabalhista aplicada à gestão pública governamental: Constituição da República Federativa do Brasil, Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT de organizações públicas vinculadas ao INSS, Convenção e Acordo Coletivo de Trabalho, Legislação Infraconstitucional, fontes formais e materiais da legislação trabalhista estatutária e celetista. Estágio probatório: sujeitos, requisitos, espécies. Efetivação em concurso público, progressões, estabilidade. Previdência Social, folha de pagamento e encargos, cálculo de férias, faltas e atrasos, décimo terceiro salário e verbas rescisórias. Encargos sociais e outras obrigações do empregador. Código de postura dos estados e do município. [SABS12]

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LEITE, Carlos Henrique B. **Curso de Direito do Trabalho**. 13. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595680/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html%5D!/4/12/4/1:28%5Bzer%2Cra%5D>

JORGE NETO, Francisco F.; CAVALCANTE, Jouberto de Quadros P. **Direito do Trabalho**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018974/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:2>

RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530989552/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/16/4>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOMFIM, Vólia; PINHEIRO, Iuri; LIMA, Fabrício (org.). **CLT organizada: Consolidação das Leis do Trabalho**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense; Método, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644025/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/46/4/2/4/2>

PIMENTA, Adriana C. **Manual de Direito do Trabalho**. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553617944/pageid/3>

ROMAR, Carla Teresa M.; LENZA, Pedro. **Direito do Trabalho esquematizado**.

7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555591293/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html%5D!/4/14/6/1:60%5B%20qu%2Calq%5D>

SANDES, Fagner. **Direito do Trabalho e processo do trabalho**. 2. ed. São Paulo: Somos Educação, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555591682/pageid/3>

ZAINAGHI, Domingos S. **Curso de legislação social: direito do trabalho**. 15. ed.

Barueri: Manole, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762846/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/4>

## **TERCEIRO SEMESTRE**

### **RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**60 HORAS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Entender as dimensões e os demais pressupostos teóricos e conceituais acerca da sustentabilidade, dos principais aspectos de gestão ambiental, com uma visão crítica sobre responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.

#### **EMENTA**

A busca de uma nova racionalidade social. Novos paradigmas da responsabilidade socioambiental. Gerenciamento da responsabilidade social corporativa, interna, externa, corporativa ambiental e comportamento ético dos órgãos públicos. Envolvimento da sociedade e educação ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547208226/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/4%5Bpage\\_iv%5D/10/12/1:163%5B%C3%ADtu%2Clo%5D](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547208226/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/4%5Bpage_iv%5D/10/12/1:163%5B%C3%ADtu%2Clo%5D)

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/pageid/4>

HANASHIRO, Darcy Mitiko M.; TEIXEIRA, Maria Luísa M. (org.). **Gestão do fator humano: uma visão baseada na era digital**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958460/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.html%5D!/4/6/2/4/12/4/1:36%5B%20%20%20%2C%20%20%5D>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMATO NETO, João. **A era do ecobusiness: criando negócios sustentáveis**. Barueri: Manole, 2015. (Série sustentabilidade)

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448953/pageid/4>

DA SILVA, Christian L.; SOUZA-LIMA, José E. (org.). **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502124950/pageid/2>

MIRANDA, Thais. **Responsabilidade socioambiental**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020337/pageid/1>

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília F. (org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/pageid/4>

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019803/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/48/1:84%5Bl.%20%2C3.%5D>

**TERCEIRO SEMESTRE**  
**PROJETO INTEGRADOR II**  
**90 HORAS**

**OBJETIVO GERAL**

Instruir os alunos, a partir de estudos da literatura e atividades práticas, para desenvolvimento de uma solução baseada em gestão pública aplicada a um problema real.

**EMENTA**

Articulação entre teoria e prática profissional. Interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do primeiro, do segundo e do terceiro semestre. Visita a organizações públicas, tais como empresas públicas, empresas prestadoras de serviços públicos, cooperativas públicas, instituições públicas ou privadas dedicadas à pesquisa ou à extensão, prefeituras e demais instituições públicas que desenvolvam atividades em áreas afins no curso de superior de Tecnologia em Gestão Pública.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Trad. Fernando de Siqueira Rodrigues. São Paulo: Penso, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/3>

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/4>

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice, 2005. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/335/epub/0>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGO, Robson Alves D.; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/pageid/4>

CARVALHO, Marly M. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018950/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/1:17%5Braf%2Cia%5D>

DIAS, Fernando. **Gerenciamento de riscos em projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157026/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DaB978853527155350002X%5D!/4/2/48/4/3:3%5BD53%2C1g%5D>

MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4>

SABBAG, Paulo Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2013.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204454/pageid/4>

### TERCEIRO SEMESTRE

#### RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

60 HORAS

#### OBJETIVO GERAL

Compreender as questões étnico-raciais e culturais da sociedade brasileira, contemplar estudos sobre a história, características dos diferentes grupos sociais, afro-brasileira e indígena, visando a conscientização, respeito e valorização da diversidade étnico-racial.

#### EMENTA

Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. A multiplicidade como essência da formação sócio-histórica do povo brasileiro. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.<sup>[SABS13]</sup>

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, E. P. *et al.* **História do Brasil Império**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900124>.

MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2013. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1467/pdf/0>.

WITTMANN, L. T. **Ensino (d)e história indígena**. São Paulo: Autêntica, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788582174265>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA SILVA, G. J.; COSTA, A. M. R. F. M. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. São Paulo: Autêntica, 2018. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192723/epub/0>.

FERNANDES, F. **Mudanças sociais no Brasil**. São Paulo: Global, 2008. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184657/epub/0>.

FREIRE, G. **Casa grande e senzala**. São Paulo: Global, 2006. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184316/epub/0>.

GOMES, F.; DOMINGUES, P. **Políticas da raça**. São Paulo: Selo Negro Edições, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42371/epub/0>.

PIRES, Mário J. **Sobrados e barões da velha São Paulo**. Barueri: Manole, 2006. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442159>.

<p><b>TERCEIRO SEMESTRE</b>  <b>CONTABILIDADE APLICADA NA GESTÃO PÚBLICA</b>  <b>E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL</b>  <b>60H</b></p>
---

## OBJETIVO GERAL

Capacitar os alunos para o mercado de trabalho específico da contabilidade pública e respeito da Lei de Responsabilidade Fiscal, conscientizando-o da importância da contabilidade pública para os usuários internos e externos como instrumento de planejamento, controle e transparência da gestão pública.

## EMENTA

CONTABILIDADE PÚBLICA: estrutura e princípios da administração pública patrimônio público. Variações patrimoniais. Regimes contábeis. Sistemas de contas. Planos de contas. Procedimentos contábeis das operações típicas na administração pública. Inventários e administração de materiais. Apuração dos resultados da execução orçamentária e patrimonial do exercício. Análise de demonstrações contábeis. Controle interno. Tomada e prestação de contas.

Responsabilidade fiscal. Relatório resumido da execução orçamentária e de execução fiscal. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64: Demonstrações Contábeis exigidas pela LC 101/00 (LRF), Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), registros contábeis no setor público individualizados pelos sistemas contábeis. Estrutura e classificação da receita e despesa orçamentária. ORÇAMENTO PÚBLICO: conceituação, aspectos históricos, classificação, princípios orçamentários e sua validade. Instrumentos de planejamento no setor público (LDO, LOA, PPA). Orçamento programa: conceito, fundamentos e experiência brasileira. Orçamento participativo. Créditos orçamentários e adicionais. Administração pública brasileira. Estrutura orçamentária. Controle interno e externo da execução orçamentária. Plano de Contas do Sistema Orçamentário. Procedimentos contábeis das operações típicas do sistema orçamentário.<sup>[SABS14]</sup>

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Thiago B. **Fundamentos de Contabilidade Pública**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726432/pageid/1>

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027839/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/24/3:278%5BLtd%2Ca.%5D><sup>[SABS15]</sup>

PISCITELLI, Roberto B.; TIMBÓ, Maria Zulene F. **Contabilidade Pública**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021509/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/42/1:122%5B%20Pr%2Cobl%5D>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Nilton de A. **Contabilidade Pública na gestão municipal**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010077/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005%5D!4/48/1:11%5Bafi%2Ca.%5D>

ARAÚJO, Inaldo. **O essencial da Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2009. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502125506/pageid/4>

KOHAMA, Heílio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597006391/epubcfi/6/10%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dorder05%5D!/4/24/1:30%5B-07%2C70%5D](#)

LIMA, Diana Vaz D. **Orçamento, contabilidade e gestão no setor público**. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018400/epubcfi/6/10%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/18/8/2/2](#) [SABS16]

MADEIRA, José Maria P. **Administração Pública**. 13. ed. São Paulo: América Jurídica, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37884/epub/0>

### TERCEIRO SEMESTRE

### GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

60 HORAS

#### OBJETIVO GERAL

Compreender as diversas técnicas de gestão de recursos materiais e patrimoniais, a partir das vantagens e das desvantagens, bem como sua aplicação para uma boa gestão desses recursos nas organizações.

#### EMENTA

Contextualização da administração de recursos materiais e patrimoniais. As atribuições dos órgãos de patrimônio. O perfil e os objetivos da logística pública. Estratégias e decisões da logística pública. A logística de suprimentos na administração pública e sua adaptação à administração patrimonial: conceitos, definições, denominações e classificação de bens e patrimônio. Classificação de materiais (de consumo e permanentes). Principais atividades da área de patrimônio. Controle patrimonial. Aquisição de materiais. Movimentação de estoques. O uso da informática na administração de material e patrimônio. Alienação de bens.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481712/pageid/4>

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de materiais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157132/epubcfi/6/10%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/24/2/2/4/3:0%5B%2CCDU%5D](#)

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma**

abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597004427/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2/2>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOLLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. Trad. Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788560031467/pageid/2>

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. Trad. Daniel Vieira. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2374/epub/0>

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022100/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/42/1:20%5Bio%20%2CP.%5D>

GURGEL, Floriano do A.; FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração dos materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522129393/pageid/4>

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: um guia prático de operações logísticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015553/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/36>

### **QUARTO SEMESTRE**

**ECONOMIA E MERCADOS GLOBALIZADOS E ESTATÍSTICA E MÉTODOS  
QUANTITATIVOS NA GESTÃO PÚBLICA**

**90 HORAS**

## **OBJETIVOS GERAIS**

Compreender conceitos e instrumentos de análise básicos da Economia a fim de entender os fenômenos econômicos. Apresentar ferramentas da Estatística para estudar um fenômeno que envolve incerteza e, conseqüentemente, analisá-lo com os conhecimentos dos tipos de distribuição de probabilidade para realizar previsões e tomar decisão sobre aceitação ou rejeição do fenômeno.

## EMENTA

Introdução geral às ciências econômicas. A organização e o funcionamento das economias de mercado. As principais leis e teorias econômicas. As principais questões micro e macroeconômica atual. Mercado, preços, demanda e oferta, comportamento do consumidor, demanda individual e demanda de mercado. Produção e custos de curto e longo prazo. Estruturas de mercado, externalidades e bens públicos. Obtenção e organização de dados. Medidas descritivas. Correlação e regressão. Noções de estatística inferencial e amostragem. Métodos quantitativos: introdução à probabilidade. Distribuições de probabilidade. Distribuições amostrais. Estimação. Testes de significância

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GREMAUND, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de; JUNIOR, Rudinei T. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010206/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/42/2/1:23%5Btri%2Cck%5D>
- PINHEIRO, Juliana L. **Mercado de capitais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021752/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/20/4/3:81%5B201%2C9.%5D>
- DOWNING, Douglas; FARIAS, Alfredo Alves de; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502126817/pageid/4>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028171/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/28/3:18%5B%C3%A1fi%2Cca%5D>
- CARVALHO, Neto. **A saga do mercado de capitais no Brasil**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2014.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580041088/pageid/2>
- GIAMBIAGI, Fabio *et al.* **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154766/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html%5D!/4/14/3:41%5Bori%2Cal%5D>
- CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos**. 12. ed. São Paulo:

Altas, 2020.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023299/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/50/1:20%5B328%2C-2%5D>

MADY, Eliane B. **Pesquisa de mercado**. Curitiba, Intersaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6239/epub/0>

<p style="text-align: center;"><b>QUARTO SEMESTRE</b> <b>LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS</b> <b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Apresentar conceitos, procedimentos e práticas que envolvem as licitações e contratos na administração pública no Brasil.

### **EMENTA**

Princípios da licitação. Modalidades e tipos de licitação. Processo licitatório na área pública: aspectos legais e procedimentos (dispensabilidade e inexigibilidade de licitação, modalidade de licitação, fase de licitação, revogação, invalidação, desistência e controle da licitação), contratos administrativos (aspectos gerais, formalização, execução, inexecução, controle) e convênios (aspectos gerais, formalização, execução, inexecução, controle). Gerenciamento de contratos e terceirização. Sistema de registro de preços.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERREIRA FILHO, Marcílio da S. **Nova lei de licitações e contratos administrativos comentada**. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553622593/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\\_3-0.xhtml%5D!/4/14](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553622593/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml%5D!/4/14)

MASSON, Cleber. **Crimes em licitações e contratos administrativos**. Rio de Janeiro: Forense; Método, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559641598/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/38/2>

OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. **Licitações e contratos administrativos: teoria e prática**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559643288/epubcfi/6/10%5B>

[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/26/1:26%5Bndi%2Cce%5D](#)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARCELLOS, Bruno M.; MATTOS, João G. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: Sagah, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021235/pageid/1>

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Contratos e obrigações – pareceres**: de acordo com o Código Civil de 2002. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5608-0/pageid/5>

REBOUÇAS, Rodrigo F. **Contratos eletrônicos**: formação e validade aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584933105/pageid/4>

TARTUCE, Flávio. **Direito Civil**: teoria geral dos contratos e contratos em espécie. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530993849/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/46/2/2/4/1:0%5B%2CCDU%5D>

ZAFFARI, Eduardo et al. **Licitações e contratos**. Porto Alegre: Sagah, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902180/pageid/3>

<p><b>QUARTO SEMESTRE</b></p> <p><b>PROJETO INTEGRADOR III</b></p> <p><b>90 HORAS</b></p>
---

### **OBJETIVO GERAL**

Instruir os alunos, a partir de estudos da literatura e atividades práticas, para desenvolvimento de uma solução baseada em gestão pública aplicada a um problema real.

### **EMENTA**

Articulação entre teoria e prática profissional. Interdisciplinaridade entre os componentes curriculares do primeiro, do segundo e do terceiro semestre. Visita a organizações públicas, tais como empresas públicas, empresas prestadoras de serviços públicos, cooperativas públicas, instituições públicas ou privadas dedicadas à pesquisa ou à extensão, prefeituras e demais instituições públicas que desenvolvam atividades em áreas afins no curso de superior de Tecnologia em

Gestão Pública.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Trad. Fernando de Siqueira Rodrigues. São Paulo: Penso, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/3>

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487608/pageid/4>

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice, 2005. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/335/epub/0>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMARGO, Robson Alves D.; RIBAS, Thomaz. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891/pageid/4>

CARVALHO, Marly M. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018950/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/18/1:17%5Braf%2Cia%5D>

DIAS, Fernando. **Gerenciamento de riscos em projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157026/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3DaB978853527155350002X%5D!4/2/48/4/3:3%5BD53%2C1g%5D>

MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1969-7/pageid/4>

SABBAG, Paulo Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2013.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204454/pageid/4>

**QUARTO SEMESTRE**  
**LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**  
**60 HORAS**

**OBJETIVO GERAL**

Compreender e aplicar a legislação tributária e fiscal, bem como orientar as ações empresariais e institucionais na aplicação dessa legislação.

**EMENTA**

Aspectos legais do Direito Tributário: conceito, natureza, fonte, campo de abrangência. O Sistema Tributário Nacional. Das limitações ao poder de tributar Receitas Públicas e Tributos. Fato gerador. Obrigação tributária. Responsabilidade tributária. Crédito Tributário: lançamento, extinção e exclusão. Processo administrativo e judicial-tributário. Normas gerais do Direito Tributário. Administração tributária. Ilícito tributário. Contencioso tributário

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio C.; CASSONE, Maria Eugenia T. **Direito Tributário**: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012729/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005%5D!/4/48/1:11%5Bafi%2Ca.%5D>

COSTA, Regina H. **Curso de Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553623309/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\\_3-0.xhtml%5D!/4/14](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553623309/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml%5D!/4/14)

SEGUNDO, Hugo de Brito M. **Código Tributário Nacional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015720/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml05%5D!/4/36/1:3%5BS45%2C9c%5D>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, Edison C. **Novo Imposto de Renda das Empresas**: repercussão dos tributos sobre o lucro no patrimônio da empresa. São Paulo: Trevisan, 2017.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450219/pageid/2> [SABS17]

HARADA, Kiyoshi. **Contribuições sociais**: doutrina e prática. São Paulo: Atlas, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498376/pageid/4>

HARADA, Kiyoshi; FILHO, Leonardo M.; POLIDO, Gustavo M. **Crimes contra a ordem tributária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522493012/pageid/4>

PEREIRA, Luciano de A. **Direito Tributário simplificado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502170933/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dficha\\_catalografica.xhtml%5D!/4/2%5Babertura%5D/8/100/3:2%5B%2Cuiz%5D](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502170933/epubcfi/6/6%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dficha_catalografica.xhtml%5D!/4/2%5Babertura%5D/8/100/3:2%5B%2Cuiz%5D)

SCHOUERI, Luís E. **Direito Tributário**. 11. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596366/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\\_3-0.xhtml%5D!/4/6/2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596366/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml%5D!/4/6/2)

#### QUARTO SEMESTRE

### CONTROLADORIA E TRANSPARÊNCIA NOS RECURSOS PÚBLICOS

60 HORAS

#### OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a compreender a controladoria e auditoria e seus instrumentos na administração pública estatal.

#### EMENTA

Auditoria governamental: finalidade, objetivo e campo de atuação. Tipos de auditoria governamental. Normas de auditorias, planos e programas de auditoria. Técnicas de auditoria. Papéis de trabalho. Parecer e relatório. Procedimentos de auditoria. Controle na administração pública (interno e externo).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Afonso (org.) **Auditoria de sistema de gestão integrada**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35511/epub/0>

CORBARI, Ely C. **Controle interno e externo na administração pública**.

Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5914/epub/0>

MELHEM, Marcel G. **Auditoria contábil e tributária**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6200/epub/0> [SABS18]

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Mario Sergio C. **Governança, gestão responsável e ética nos negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52000/epub/0>

BENTO, Leonardo V. **Governança e governabilidade na reforma do Estado**: entre eficiência e democratização. Barueri: Manole, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454916/pageid/5>

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184827/pdf/0>

DE TONI, Jackson. **O planejamento estratégico governamental**: reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37392/epub/0>

MELO, Moisés M. de; SANTOS, Ivan dos S. **Auditoria contábil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49252/epub/0>

<p><b>QUARTO SEMESTRE</b></p> <p><b>CONTROLADORIA E TRANSPARÊNCIA NOS</b></p> <p><b>RECURSOS PÚBLICOS</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno a compreender a controladoria e auditoria e seus instrumentos na administração pública estatal.

### EMENTA

Auditoria governamental: finalidade, objetivo e campo de atuação. Tipos de auditoria governamental. Normas de auditorias, planos e programas de auditoria. Técnicas de auditoria. Papéis de trabalho. Parecer e relatório. Procedimentos de auditoria. Controle na administração pública (interno e externo).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, Afonso (org.) **Auditoria de sistema de gestão integrada**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35511/epub/0>

CORBARI, Ely C. **Controle interno e externo na administração pública.**

Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5914/epub/0>

MELHEM, Marcel G. **Auditoria contábil e tributária.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6200/epub/0>

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALENCASTRO, Mario Sergio C. **Governança, gestão responsável e ética nos negócios.** Curitiba: Intersaberes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52000/epub/0>

BENTO, Leonardo V. **Governança e governabilidade na reforma do Estado:** entre eficiência e democratização. Barueri: Manole, 2003.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454916/pageid/5>

BLOK, Marcella. **Compliance e governança corporativa.** 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184827/pdf/0>

DE TONI, Jackson. **O planejamento estratégico governamental:** reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Curitiba: Intersaberes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37392/epub/0>

MELO, Moisés M. de; SANTOS, Ivan dos S. **Auditoria contábil.** 2. ed. Rio de Janeiro: Maria Augusta Delgado, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49252/epub/0>

## **COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

### **INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS**

**60 HORAS**

## **OBJETIVO GERAL**

Identificar, ler e compreender diferentes gêneros textuais autênticos que circulam no meio acadêmico científico, bem como gêneros da esfera jornalística, com vistas à expansão da capacidade crítico-interpretativa.

## **EMENTA**

Introdução aos princípios básicos da comunicação oral e escrita em âmbito acadêmico (língua inglesa). Identificação dos diferentes gêneros textuais (resumos,

e-mails, carta de motivação, artigos científicos, entre outros) e as expectativas de cada um em âmbito acadêmico e profissional. Métodos de leitura: *Skimming* e *Scanning*. Estudo das quatro habilidades da língua, escuta, fala, leitura, escrita relevantes a situações reais e aplicáveis em âmbito acadêmico e profissional: práticas discursivas; uso de tom apropriado para maior credibilidade; gramática; coesão e coerência; apresentação oral de trabalhos científicos em língua inglesa. Aquisição de habilidades para revisão, autoedição, reescrita de texto acadêmico-científico, tom, vocabulário e como evitar o plágio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARA, F. **Aprenda Inglês num piscar de olhos**. São Paulo: Alta Books, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206777>.

SILVA, D. C. F. da; DAIJO, J.; PARAGUASSU, L. **Fundamentos de Inglês**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137>.

THOMPSON, M. A. da S. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura para informática e internet**. São Paulo: Érica, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834>.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, F. B. de. **As regras completas da pronúncia do Inglês**. São Paulo: Alta Books, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550810294>.

ALVES, U. K.; BRAWERMAN-ALBINI, A.; LACERDA, M. **Fonética e fonologia do Inglês**. São Paulo: Sagah, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631>.

BARUM, G. C. **Inglês essencial para negócios: uma ferramenta prática para aprimorar o inglês profissional**. São Paulo: Saraiva, 2011. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125964/>.

REJANI, M. **Inglês instrumental: comunicação e processos para hospedagem**. São Paulo: Érica, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831>.

SILVA, D. C. F. da *et al.* **Linguística Aplicada ao ensino do Inglês**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025530>.

**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**  
**ESPAANHOL PARA FINS ACADÊMICOS**  
**60 HORAS**

**OBJETIVO GERAL**

Identificar, ler e compreender diferentes gêneros textuais autênticos que circulam no meio acadêmico científico, bem como gêneros da esfera jornalística, com vistas à expansão da capacidade crítico-interpretativa.

**EMENTA**

Introdução aos princípios básicos da comunicação oral e escrita em âmbito acadêmico (língua espanhola). Identificação dos diferentes gêneros textuais (resumos, e-mails, carta de motivação, artigos científicos, entre outros) e as expectativas de cada um em âmbito acadêmico e profissional. Métodos de leitura: *Skimming* e *Scanning*. Estudo das quatro habilidades da língua, escuta, fala, leitura, escrita relevantes a situações reais e aplicáveis em âmbito acadêmico e profissional: práticas discursivas; uso de tom apropriado para maior credibilidade; gramática; coesão e coerência; apresentação oral de trabalhos científicos em língua espanhola. Aquisição de habilidades para revisão, autoedição, reescrita de texto acadêmico-científico, tom, vocabulário e como evitar o plágio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BIZELLO, A. **Fundamentos da Língua Espanhola**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026339>.
- LEWIS, B. **Language hacking - Espanhol: um curso de conversação para iniciantes**. São Paulo: Alta Books, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204254>.
- SPESSATTO, R.; BIZELLO, A. **Sintaxe da Língua Espanhola**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024960>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BIZELLO, A. *et al.* **Fonética e fonologia da Língua Espanhola**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025363>.
- BIZELLO, A.; SPESSATTO, R. **Morfologia da Língua Espanhola**. São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026445>.

MAGALHÃES JR., A. P. **A nova cultura de gestão da água no século XXI: lições da experiência espanhola.** São Paulo: Blucher, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392555>.

SPESSATTO, R. *et al.* **Oficina do texto em Espanhol.** São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025417>.

WAQUIL, M. L. **Gramática histórica da Língua Espanhola.** São Paulo: Sagah, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023703>.

<p><b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO</b></p> <p><b>POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</b></p> <p><b>60 HORAS</b></p>
--

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver a formação de sujeitos para a defesa e proteção da dignidade humana, compreendendo a universidade como espaço privilegiado na construção de uma cultura de respeito aos direitos da pessoa humana.

### **EMENTA**

Perspectivas historiográficas dos direitos humanos. Direitos humanos de primeira, segunda e terceira geração. Estado, sociedade e direitos humanos no Brasil. As Conferências Mundiais de Direitos Humanos e o Programa Nacional de Direitos Humanos. Violação dos direitos humanos. Direitos humanos e formação para a cidadania.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMBI, E.; PORTO, L. de A; FACHIN, M. G. **Constituição e direitos humanos: tutela dos grupos vulneráveis.** São Paulo: Grupo Almedina, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556275840>.

GARCIA, M. **A Constituição Canônica e os direitos humanos fundamentais: uma teoria da Constituição.** São Paulo: Almedina Brasil, 2021. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556272832>.

RAMOS, A. de C. **Curso de Direitos Humanos.** São Paulo: Saraiva Jur, 2022. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622456>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTILHO, R. **Coleção sinopses jurídicas.** São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553609963>.

COMPARATO, F. K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884>.

GOMES, M. V. M. L. **Defensoria Pública: ponto a ponto - direitos humanos e princípios institucionais da Defensoria Pública**. São Paulo: Saraiva, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611010>.

GUBERT, P. G. *et al.* **Antropologia teológica e direitos humanos**. São Paulo: SAGAH, 2018. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028715>.

PIOVESAN, F. **Comentários à Convenção Americana sobre Direitos Humanos**. São Paulo: Forense, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530987152>.

## COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

**LIBRAS**

**60 HORAS**

### **OBJETIVO GERAL**

Reconhecer a utilização da Língua Brasileira de Sinais como forma de promoção da acessibilidade na Administração Pública.

### **EMENTA**

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Atitudes formativas e inclusivas sustentadas na diferença. Identificação e caracterização dos principais aspectos que norteiam a realidade dos surdos e da Língua de Sinais. Noções e aprendizado básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Tradução e interpretação em LIBRAS.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAGGIO, Maria A.; NOVA, Maria da Graça C. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/epub/0>

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314/pageid/4>

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. **Libras**. Porto Alegre: Sagah, 2018. <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/pageid/3>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Mariângela E. **ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290529/pageid/3>

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua Brasileira de Sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BCRUZ\\_Completo-1%5D/4/28/18/1:20%5B168%2C-7%5D](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BCRUZ_Completo-1%5D/4/28/18/1:20%5B168%2C-7%5D)

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6089/epub/0>

QUADROS, Ronice Müller D. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017.

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5Bx02612\\_QUADROS\\_Lingua\\_de\\_Heranca\\_e-Pub%5D/8/12/1:4%5B-PU%2CB.%5D](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5Bx02612_QUADROS_Lingua_de_Heranca_e-Pub%5D/8/12/1:4%5B-PU%2CB.%5D)

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/pageid/2>

### 3.4 Metodologia de ensino-aprendizagem

Na educação contemporânea, emerge a necessidade de ressignificar as práticas pedagógicas, entendendo que professor e aluno, ao romperem com o paradigma do ensino e deslocaram o centro do processo para a aprendizagem, assumem uma nova postura.

Na UNTINS, esse cenário pressupõe assumir o processo educativo com intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas, onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. A discussão a partir da complexidade pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção da aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante desse processo.

Nesse ambiente interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador, gerando situações que possam

estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas à sua aplicabilidade transformadora em situações diversas no processo de desenvolvimento de competências, a partir de um lastro relacional humanizado, comprometido, responsável e ético entre professores e alunos.

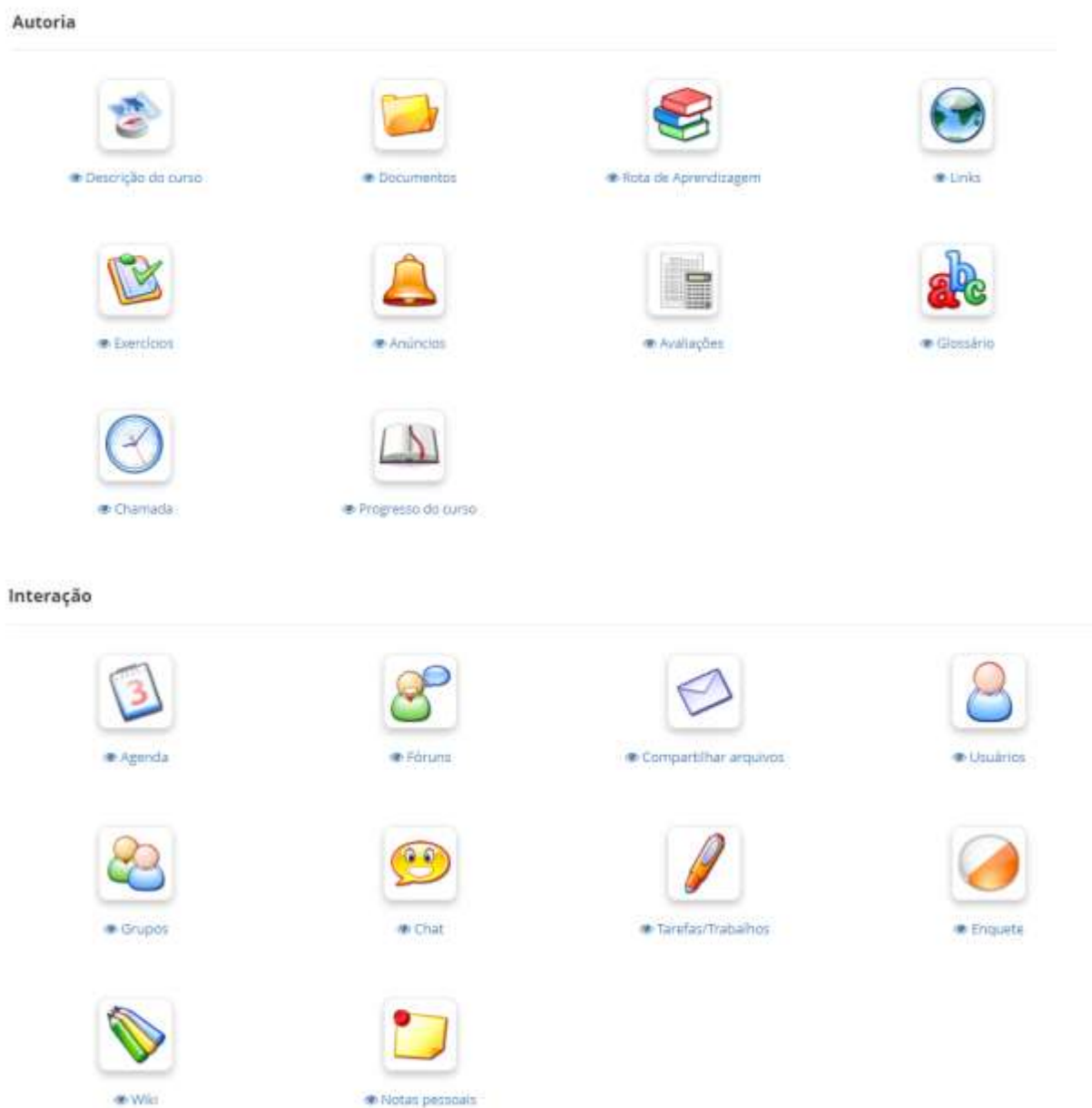
O desenvolvimento da aprendizagem colaborativa ocorre a partir da ação mediadora e gestora do professor que, por intermédio de metodologias ativas e ferramentas interativas, provoca a inter-relação dos saberes, a apropriação, a discussão, a mobilização, a argumentação, o desafio e a problematização, visando ao protagonismo, a autogestão, à reflexão e à criticidade do estudante em formação. Para concretizar a sua proposta pedagógica, os cursos da modalidade EaD da UNITINS contam com recursos de tecnologia da informação, infraestrutura de *hardware* e rede de comunicação de dados caracterizada por oferta de conectividade em escala nacional e extensão de capilaridade em todos polos credenciados. Isso se dá em atendimento às prescrições normativas da EaD, na qual a mediação didático-pedagógica e os processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros.

Assim o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) configura-se como o espaço virtual para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. As ferramentas interativas e avaliativas permitem apresentar os objetos virtuais de aprendizagens (OVA) com a interação de várias mídias como texto, som, imagem, movimento, animação, entre outros, que oferecem oportunidades de exploração, navegação e descobertas, proporcionando autonomia nas ações e nas escolhas do acadêmico. O material didático disponibilizado ao aluno de forma virtual pode ser acessado em dispositivos tecnológicos variados, seja computador, notebook, netbook, tablet, smartphone, oferecendo agilidade, conforto, comodidade, mobilidade e acessibilidade.

A metodologia da EaD da UNITINS permite ao aluno acessar os conteúdos e as atividades de forma *on-line*, a partir do AVA – Educ@, que é um sistema que permite a disponibilização de materiais didáticos e a comunicação entre

professores/tutores e alunos por meio da *web*, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. O Educ@ possui ferramentas que possibilitam disponibilizar aos alunos conteúdos em formatos multimídias diversos, textuais e audiovisuais. Além disso, possui variadas funcionalidades interativas, como videoaulas, exercícios, fóruns, trilhas de aprendizagem etc., recursos que ajudam a manter o aluno motivado e deixam as práticas educacionais mais dinâmicas, potencializando o desempenho acadêmico (Figura 3).

**Figura 3.** Ferramentas disponíveis na plataforma Educ@










## Administração




O trabalho a ser desenvolvido está estruturado nas Rotas de Aprendizagem (Figura 4), em que é apresentado, de forma organizada e sequencial, todo o percurso a ser seguido pelo aluno ao longo de cada disciplina. No roteiro, são utilizados recursos do próprio AVA – Educ@, das ferramentas *Google for Education*, dos laboratórios virtuais e presenciais, bem como de outros materiais disponibilizados pelos coordenadores das disciplinas, proporcionando a relação entre a teoria e a prática no processo de aprendizagem.

**Figura 4.** Exemplo de Rota de Aprendizagem – Educ@

Ciclo 1 - apresentação da disciplina, encontros 1, 2 e 3       

Título	Data de publicação	Data de expiração	Progresso	Opções de autoria
 Apresentação da disciplina <small>Chamilo</small>	08 de Fevereiro de 2023 às 22:27		100%	          
 Encontro 1 - Noções de leitura e leitura de estudo - 06/02/2023 <small>Chamilo</small>	06 de Fevereiro de 2023 às 09:08		100%	          
 Encontro 2 - Leitura de estudo: tópico frasal - 09/02/2023 <small>Chamilo</small>	08 de Fevereiro de 2023 às 22:28		100%	          
 Encontro 3 - Leitura de estudo: fixação - 10/02/2023 <small>Chamilo</small>	10 de Fevereiro de 2023 às 09:03		83%	          

Ciclo 2 - encontros 4 e 5       

Título	Data de publicação	Data de expiração	Progresso	Opções de autoria
 Encontro 4 - Estratégias de leitura I - 13/02/2023 <small>Chamilo</small>	12 de Fevereiro de 2023 às 11:07		100%	          
 Encontro 5 - Estratégias de leitura II - 16/02/2023 <small>Chamilo</small>	15 de Fevereiro de 2023 às 20:50		100%	          

Integrado ao percurso do Roteiro de Aprendizagem, o aluno desenvolve, ao longo de cada componente curricular, atividades avaliativas virtuais, realizadas previamente, que oferecem o suporte de pesquisa, reflexão e imersão necessários ao desenvolvimento das competências previstas em cada disciplina.

O desenvolvimento dos conhecimentos é disponibilizado em materiais próprios, elaborados pelos professores em textos, vídeos e outros objetos de aprendizagem, bem como contemplados em materiais complementares indicados

nas Rotas de Aprendizagem, como artigos, vídeos, links e outros recursos. Para pesquisas e ampliação de estudos, os alunos possuem acesso à Biblioteca Virtual Minha Bibliotece e Pearson, bem como acesso a outros textos que o professor disponibiliza no AVA – Educ@. As bases de dados virtuais, o banco de teses e dissertações e o portal de periódicos, disponíveis a partir do site da biblioteca, ampliam as possibilidades de pesquisa bibliográfica.

No Educ@, professores, tutores e estudantes interagem por meio das salas de interação, onde são discutidos os conteúdos, há troca de experiências, as dúvidas são esclarecidas e os estudantes são acompanhados continuamente no seu processo de aprendizagem. As salas são dinamizadas pelos professores e tutores das disciplinas, os quais incitam à discussão e ao esclarecimento de dúvidas relativas às abordagens temáticas, mediando a aprendizagem colaborativa e a interação do grupo. As salas de interação, por sua vez, permitem ao aluno esclarecer os aspectos metodológicos e solicitar o suporte necessário ao tutor para compreensão da metodologia, organização da disciplina e realização das atividades propostas.

Além do acompanhamento por intermédio ambiente virtual de aprendizagem Educ@, com todo apoio da equipe de docentes, os Polos de Educação Tecnológica ficam abertos à disposição do acadêmico em horário específico divulgado no Calendário Acadêmico. Estão disponíveis os seguintes serviços educacionais: atendimentos individuais e em grupos a partir das necessidades acadêmicas ou técnicas quanto ao uso das ferramentas digitais, encontros presenciais revisionais e/ou para resolução de exercícios, realização práticas supervisionadas com a monitoria do tutor presencial, orientação de seminários integradores, pesquisa e extensão.

A fim de atender, em tempo e quantidade, a carga horária e a ementa do componente curricular, cada semestre será composto por seis disciplinas organizadas em ciclos semanais, nos quais serão distribuídos os/as encontros/aulas.

O número de ciclos semanais é definido no Calendário Acadêmico Institucional, inclusive, os dias previstos para aplicação das avaliações A1, A2 e Exame Final (quando couber). Deve-se reafirmar que a proposta pedagógica em questão contribui na construção coletiva dos princípios afirmados no PPC, sendo recomendado que termos como responsabilidade social, respeito às diferenças, acessibilidade metodológica, relação entre teoria e prática, reflexão crítica, ética e excelência estejam presentes. Também é importante que seja estabelecida a

priorização das metodologias ativas de aprendizagem, com ênfase na promoção da autonomia do discente.

### **3.5 Sistema de avaliação do curso**

A Avaliação Institucional da UNITINS, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segue os princípios estabelecidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem por objetivo avaliar as instituições de Educação Superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico.

Essa lei que avalia a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior é aplicada na UNITINS por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Portanto, a autoavaliação compreende um autoestudo, abrangendo as dez dimensões da avaliação institucional que tem como objetivos:

- produzir conhecimento;
- discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e do técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- utilizar os resultados da Avaliação Institucional para a elaboração de metas e ações da instituição com a finalidade de corrigir falha ou melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão;
- tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- prestar contas à sociedade.

A CPA é composta da seguinte forma:

- coordenação geral

- coordenador e representante dos técnicos-administrativos
- representante dos técnicos-administrativos
- representante dos docentes
- representante dos discentes
- representante da sociedade civil

Além do envolvimento da CPA, estão envolvidos as Pró-Reitorias, as Coordenações de Curso, os NDEs e representantes dos acadêmicos. Trata-se de um exercício acerca do processo formativo por parte da UNITINS, dos docentes e dos alunos. Os resultados desse processo servem para redimensionar o ensino e a aprendizagem e todo o planejamento inicialmente elaborado.

### 3.5.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A UNITINS entende a avaliação como um exercício constante de tomada de responsabilidade sobre o processo formativo por parte dela mesma, dos docentes e dos alunos. O ensino, a aprendizagem e a gestão acadêmica se fazem presentes em cada instrumento de avaliação aplicado aos alunos. Os princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, no que se refere à avaliação do processo ensino e aprendizagem concebido pela UNITINS, resguardam a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências por meio de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação. Dessa forma, nos projetos pedagógicos e nas práticas avaliativas, é aplicado o acurado olhar de validação dos profissionais responsáveis.

A instituição trafega entre a avaliação processual, a avaliação contínua e a avaliação credencial. A avaliação processual trabalha com análise e reflexão dos programas de aprendizagem e atividades curriculares, focadas no desenvolvimento dos alunos e na ação dos professores. A avaliação contínua se realiza para além do processo de formação temporal do aluno a fim de estimular uma cultura futura e constante da autonomia, da criticidade e da criatividade. E a avaliação credencial é a somatória e a valoração aferida pelos diferentes instrumentos utilizados no âmbito das atividades educativas. A avaliação qualitativa, como foi explicitada anteriormente, não implica o abandono dos índices quantitativos para o processo de avaliação.

A avaliação do aproveitamento será registrada por meio de pontos computados

cumulativamente em cada disciplina. Serão aplicadas diversos tipos de instrumentos de avaliação, tais como: fóruns, exercícios, seminários e prova. Tais avaliações serão de carácter somativo e/ou formativo. Os resultados das avaliações somativas deverão ser expressos em notas que variam de 0,0 a 10,0. Para aprovação, o acadêmico deverá obter média igual ou superior a 6,0, resultante da média aritmética das avaliações do semestre (A1 e A2), que contemplam o conjunto de atividades aplicadas pelo docente. Além disso, o estudante deve ter, no mínimo, 75% de frequência, a qual será computada através de atividades não avaliativas e de carácter apenas formativo. Na avaliação formativa, o docente e o tutor devem fornecer feedbacks contínuos ao aluno durante o processo de aprendizagem, com o intuito de que possa aprimorar seus conhecimentos e suas habilidades. Essa avaliação pode ser realizada por meio de fóruns de discussão, atividades em grupo, entre outras formas. Ela também pode ser utilizada para estimular a participação do aluno e encorajá-lo a assumir responsabilidade pelo seu próprio aprendizado.

O processo avaliativo de cada disciplina deverá ser explicitado pelo docente em seu plano de ensino, tanto avaliações somativas e formativas, detalhando a pontuação e/ou os critérios avaliativos (rubricas de avaliação) e os instrumentos de avaliação utilizado nesse processo. Além disso, o docente deve compartilhar com os estudantes no primeiro encontro de aula, dando espaço para esclarecimentos e manifestações dos estudantes.

As disciplinas que compõem a curricularização da extensão devem ser obrigatoriamente executadas utilizando a Metodologia Baseada em Projetos e também descrever, em seu plano de ensino, quais serão os produtos entregues pelos estudantes, as rubricas de avaliação dos aspectos cognitivos, operacionais e atitudinais.

Em casos de reprovação, o aluno poderá cursar as disciplinas em dependência. As disciplinas em dependência poderão ser cursadas no turno diverso ao de sua turma, em outra turma em que as disciplinas estejam sendo ofertadas, com observância da carga horária mínima e máxima permitida.

Assim, a verificação do rendimento acadêmico, respeitada a autonomia didática do professor, far-se-á em consonância com o Regimento Acadêmico e de demais normas emanadas da Câmara Superior de Graduação da UNITINS.

### **3.6 Atividades acadêmicas específicas**

As atividades acadêmicas específicas serão aquelas que, em articulação

com os demais componentes curriculares, integram a formação do aluno.

### 3.6.1 Extensão Curricularizada

A extensão compreende um eixo do tripé da universidade, pautada pela Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão é um processo educativo, de cunho cultural e científico, que se articula com os dois outros eixos constituintes, tornando viável a estreita relação entre Universidade e Sociedade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, institui a Política de Extensão da Instituição, que objetiva dialogar com as necessidades internas da comunidade e da sociedade nas regiões dos câmpus/polos da universidade.

As atividades de extensão curricularizadas no curso de Tecnologia da Gestão Pública partem do princípio da transversalidade, sustentada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Com isso, as atividades de extensão passam a ser caráter obrigatório no componente curricular. Para isso, foram escolhidas pelo NDE e validadas pelo Colegiado de Curso quatro disciplinas extensionistas: Projeto Integrador I, Projeto Integrador II, Projeto Integrador III, Projeto Integrador IV.

O Projeto Integrador (PI) é uma estratégia pedagógica de caráter interdisciplinar, constituída de etapas e fases, um eixo articulador do currículo (disciplina ou tema) no sentido de integração curricular e mobilização, realização e aplicação de conhecimentos que contribuam com a formação de uma visão do todo no decorrer do percurso formativo do educando. Por esse enfoque, a utilização do Projeto Integrador sinaliza para a construção de competências pelo acadêmico a partir da realização conjunta do trabalho em equipe, da pesquisa sistematizada, do envolvimento do corpo docente, da adoção de escrita normatizada e de estratégias de apresentação oral de trabalhos interdisciplinares nos semestres letivos que compõem o curso.

Na prática, observa-se que, além da interdisciplinaridade, o PI induz o princípio da transversalidade entre os conteúdos de ensino por meio de um eixo integrador do currículo, o qual visa estabelecer a interface (ponto de ancoramento comum) entre as disciplinas e promover a articulação de conhecimentos no

semestre letivo trabalhado.

O Projeto Integrador será uma atividade que integrará os conteúdos das disciplinas dos semestres letivos anteriormente vivenciados, bem como a integração dos acadêmicos com a sociedade (unindo ensino, pesquisa e extensão). Será estruturado a partir de atividades que integram os conteúdos com vistas ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao raciocínio crítico e reflexivo dos acadêmicos, por meio da utilização de questões problemas relativos aos conteúdos ministrados, executado conforme exposto a seguir.

- **Projeto Extensionista Integrador I:** envolverá as disciplinas de Modernização da Gestão Pública, Inovação e Empreendedorismo Governamental, Psicologia Organizacional e Gestão de Serviços Públicos. Para a sua execução, será elaborado um diagnóstico/levantamento de demandas e de propostas de matrizes e realizados em estudos sobre gestão de serviços públicos, desenvolvimento de políticas públicas modernas, como é tratada a psicologia organizacional nos órgãos públicos nos municípios, tendo como base nos avanços modernos e práticas na gestão pública, inovação e competitividade do empreendimento. Como resultado, será feita devolutiva a órgãos públicos por intermédio de eventos/fóruns sobre a temática.
- **Projeto Extensionista Integrador II:** envolverá as disciplinas de Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Orçamentária, Direito Aplicado à Gestão Pública e Gestão de Sistemas de Informação. Para a sua execução, será elaborado diagnóstico/levantamento de demandas e proposições que estejam relacionadas a questões analisadas nas disciplinas. Como resultado, será feita devolutiva a órgãos públicos por intermédio de eventos/fóruns sobre a temática.
- **Projeto Extensionista Integrador III:** envolverá as disciplinas de Direito Trabalhista e Legislação Social, Responsabilidade Socioambiental e Políticas Públicas, Contabilidade Aplicada na Gestão Pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal e Gestão de recursos Materiais e Patrimoniais. Para a sua execução, será elaborado diagnóstico/levantamento de demandas e proposições de políticas públicas para ao bem-estar da sociedade, projetos de leis, fiscalização dos gastos públicos, formas de mensuração contábil e publicidade das informações. Como resultado, será feita devolutiva a órgãos públicos por intermédio de eventos/fóruns sobre a temática.

Todas as fases devem ser supervisionadas pelo docente orientador, o qual deve ser um facilitador do processo de pesquisa.

Ao final do período destinado à execução de cada etapa do Projeto Integrador, o acadêmico apresentará o trabalho concluído ao professor orientador para avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Os Projetos Extensionistas Integradores deverão ser elaborados considerando a estrutura formal, quanto à escrita e à apresentação, dos critérios técnicos estabelecidos nas Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da UNITINS, no que forem aplicáveis.

### 3.6.2 Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) constituem prática relevante para o aprendizado e o desenvolvimento permanente de conhecimentos, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o acadêmico do curso. Elas estão previstas para integralização curricular, são divididas em três grupos: ensino, pesquisa e extensão.

Para o cumprimento das atividades complementares, são aceitas as práticas de caráter acadêmico, científico, técnico ou cultural a serem desenvolvidas pelos alunos, sendo, portanto, de sua livre escolha, respeitando-se, porém as diretrizes fixadas no Regimento Acadêmico e neste Projeto Pedagógico do Curso.

Quanto o cumprimento de carga-horária de Atividades Complementares, o estudante deve comprovar por meio de certificado ou declaração de participação de atividades, devendo ser entregues semestralmente junto à Coordenação do Curso, através do I-protocolo, de acordo com o período estipulado, caso haja certificações a serem validadas e computadas (Tabela 2).

**Tabela 2.** Relação de Atividades Complementares

<b>ATIVIDADES DE ENSINO E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA (h)</b>
Monitoria reconhecida pela UNITINS e/ou voluntária	Relatório semestral da monitoria, com a ciência do professor orientador e a validação do coordenador de curso.	40
Disciplinas de outros cursos	Histórico escolar da Instituição de origem e o programa da disciplina cursada.	60
Projetos e oficinas temáticas	Declaração/certificado emitida/o pela direção ou	30

	órgão/setor competente.	
Experiência profissional	Declaração emitida pela direção ou órgão/setor competente.	30
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA (h)</b>
Iniciação científica	Relatório parcial e/ou semestral com a ciência do professor orientador do projeto, do coordenador de curso e do pró-reitor de pesquisa.	60
Trabalho desenvolvido em eventos científicos ou seminários com publicações de trabalhos periódicos especializados, anais de congressos e similares	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento e cópia da publicação e da folha de indexação.	45
Participação em grupos de pesquisa	Relatório parcial e/ou semestral com a ciência do professor coordenador do projeto, dos coordenadores de curso e do pró-reitor de pesquisa.	60
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ATIVIDADES/EVENTOS VARIADOS</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA (h)</b>
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis	Certificado emitido pelo órgão competente responsável pelo evento, com especificação da carga horária cumprida.	60
Participação em cursos de extensão e atualização na área do curso ou afins	Declaração, certificado ou atestado da pró-reitoria de extensão, comprovando frequência e aprovação.	40
Participação em visitas técnicas programadas e ou viagens científicas e de estudo	Declaração assinada pelo professor que liste os acadêmicos participantes, com especificação da carga horária cumprida.	20
Participação na organização, coordenação ou realização de cursos e/ou eventos científicos internos ou externos à UNITINS, na área do curso ou afins	Declaração fornecida pelo órgão onde as atividades foram realizadas (coordenação do curso, secretaria).	20
Participação em intercâmbios institucionais ou culturais	Declaração da Instituição que intermediou o intercâmbio, descrevendo o período e as atividades realizadas.	20
Trabalho na organização ou participação em campanhas de voluntariado ou programas de ação social	Declaração fornecida pelo órgão onde as atividades foram realizadas (coordenação do curso, secretaria).	20
Participação ou trabalho na organização de jornal informativo da instituição, home page do curso, incubadora, agência ou escritório	Comprovante de participação, certificado, atestado ou declaração.	20

experimental/modelo		
Estágios extracurriculares	Cópia do termo de convênio devidamente assinado pelas partes conveniadas ou do cadastro da instituição junto à IES e relatório semestral da instituição/empresa atestando o cumprimento das atividades, com especificação da carga horária cumprida.	40
Cursos de idiomas, Comunicação e Expressão e de Informática.	Certidão de aprovação no respectivo curso, que especifique a carga horária cumprida.	30
Participação ou trabalho na organização em campanhas da UNITINS	Certificado, atestado ou declaração de participação.	15
Participação como membro do colegiado do curso, CONSEPE e/ou CONSUNI	Cópia da Portaria emitida pela Reitoria.	30

A fim de oferecer garantias que as atividades complementares estejam institucionalizadas e considerem a diversidade de atividades e formas de aproveitamento, assim como a aderência à formação geral e específica do discente, é estabelecido um conjunto de diretrizes claras e flexíveis:

- **flexibilidade e diversidade de atividades:** conforme apresentado na Tabela 2, a instituição permite uma ampla variedade de atividades que os estudantes possam realizar, de modo a atender aos interesses individuais e às necessidades de formação específicas de cada um;
- **mecanismos de validação e comprovação:** estão postos, na Tabela 2, os tipos de comprovantes que o estudante deve obter para fins de computo das atividades complementares que evidenciam sua participação e o aproveitamento das atividades. Dessa forma, o estudante deve registrar as atividades em formulário específico, conforme apresentado na Figura 10. Após o preenchimento do formulário, o estudante deverá acessar o [Sistema do I-protocolo](#), conforme apresentado na Figura 11, para, junto com o formulário, anexar os documentos comprobatórios;
- **acompanhamento e orientação:** a coordenação do curso é a responsável por orientar os estudantes quanto à realização do protocolo de Atividades Complementares. Além disso, deve solicitar material visual para orientação e divulgação também à Diretoria de Comunicação para publicação no Educ@ ou grupos de WhatsApp.
- **avaliação contínua:** será realizada a efetividade do processo registro de atividades complementares, assim como o impacto na formação dos estudantes e a adequação às necessidades e demandas do mercado de trabalho no sistema de avaliação do curso.

**Figura 10.** Formulário de Protocolo de Atividades Complementares

ANEXO 02 - REQUERIMENTO DE CONTABILIZAÇÃO DE CARGA HORÁRIA PARA AS ATIVIDADES

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_ MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

CURSO: \_\_\_\_\_ PERÍODO/SEMESTRE: \_\_\_\_\_ TURNO: \_\_\_\_\_

ATIVIDADE	DATA	TOTAL DE HORAS REQUERIDAS	TOTAL DE HORAS DEFERIDAS	ASSINATURA DO COORDENADOR

Local: \_\_\_\_\_  
Data: / /

\_\_\_\_\_  
Visão do Coordenador do Curso

**Figura 11.** Interface do Sistema de Protocolo

I - P R O T O C O L O

Início

## Login

**Login de Usuário**

Login:   
 Senha:   
[Esqueci a senha](#)

---

**Tutorial do Sistema**

[Clique aqui para baixar o tutorial do sistema](#)

Portanto, ao adotar tais práticas, a UNTINS garante que as atividades complementares sejam estruturadas de forma eficaz, permitindo que os estudantes ampliem sua formação em consonância com a legislação e as políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos. Assim, dá-se oportunidade da busca de uma formação de acordo com as escolhas pessoais e desenvolvimento de habilidades complementares relevantes para a futura atuação profissional.

### 3.7 Plano de integralização do curso

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública estabelecerá a carga horária distribuída da seguinte forma: 1.260 horas de carga horária teórica e 240 horas de carga horária prática. Dessas 240 horas são de disciplinas extensionistas, e 60 horas de Atividades Complementares.

Para a integralização do curso, o acadêmico deverá cumprir a carga horária total da estrutura curricular, que é de 1.700 horas, observado o prazo mínimo de quatro semestres e máximo de 8 semestres para integralização curricular.

### **3.8 Apoio aos discentes**

Compõem a política de apoio aos discentes todos os esforços da UNITINS para garantir o acesso, a permanência e a conclusão da Educação Superior pública, de modo a alcançar o melhor desempenho acadêmico, culminando na assistência estudantil.

Em 2017, iniciou-se um processo de construção da Política de Assistência Estudantil, com a participação dos acadêmicos da UNITINS. Essa Política visa à implementação de ações e serviços integrados e indissociados do ensino, da pesquisa e da extensão, que impactem a diminuição da evasão, a retenção nos cursos da IES, o enfrentamento das desigualdades estruturais e regionais, produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico, e a promoção da participação, da autonomia e do respeito às pluralidades e às diversidades.

A Universidade desenvolve ações e serviços orientados ao bem-estar, à segurança, à afirmação da cidadania e à autoestima do discente. Busca, entre outros, a retenção do estudante na universidade, bem como potencializar o seu aprendizado e, enfim, sua formação profissional e humana, proporcionando equidade de oportunidades.

A política de atenção ao discente da UNITINS se efetiva por meio de ações que estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Além disso, têm as atividades de extensão e curricularização, projetos sociais, artísticos, culturais, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, entre outros, como o Núcleo Docente Estruturante, o Projeto de Nivelamento, da inclusão digital, acessibilidade, cultura e apoio pedagógico e psicológico.

Uma das políticas é o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do Estudante (NAPE), integrado à PROGRAD, que possui o atendimento virtual com os

acadêmicos que é uma estrutura de caráter permanente, de natureza institucional e multiprofissional, destinado a atender a comunidade acadêmica da universidade em cada *polo de forma remota*. O NAPE tem como finalidades:

- oferecer serviço de apoio e orientação psicológica, social e educacional a discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo da instituição;
- promover o envolvimento do público-alvo nas ações ofertadas pela instituição;
- contribuir com a permanência dos discentes no ciclo acadêmico e sua autonomia;
- potencializar o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal do seu público-alvo.

Para auxiliar alunos ingressantes na IES, a UNITINS oportuniza um projeto de nivelamento – o Projeto de Nivelamento Degraus do Conhecimento, que é coordenado pelo NAPE. O objetivo é atender e diagnosticar evidentes problemas de aprendizagem dos acadêmicos que chegam à instituição e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizado da turma na qual estão inseridos. São ofertados aos discentes os cursos de Matemática, Língua Portuguesa, ABNT, Inglês, Espanhol.

Outra política é o Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH), que se constitui de um programa diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, com caráter permanente e interdisciplinar. O NEDIH foi institucionalizado em novembro de 2011 e objetiva agregar atividades e estudos voltados à proteção e à defesa dos direitos humanos no estado do Tocantins. Em novembro de 2011, o NEDIH realizou o I Simpósio de Direitos Humanos, que discutiu os direitos humanos da criança e do adolescente por meio do lançamento de duas atividades de extensão vinculadas ao Núcleo: a Escola de Conselhos e o Observatório Estadual da Criança e do Adolescente (OECA).

Além disso, a UNITINS mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBICUNITINS/CNPq, com a concessão de bolsas aos estudantes e disponibilização de recursos pelo governo do estado. A UNITINS conta também com programa de monitoria acadêmica nos cursos presenciais desde 2013 e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária (PIBIEX).

Para tratar a inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas no espaço educativo do Projeto de Interiorização Universitária TO Graduado, a Universidade considera as peculiaridades de cada um, na expectativa de acolhê-los e orientá-los no sentido de garantir a sua integração e permanência nos espaços acadêmicos sem prejuízos para a formação.

O atendimento acontece de maneira humanizada, com escuta contínua e diálogo permanente a fim de identificar as demandas e buscar soluções para cada uma delas. Desse modo, após a confirmação da matrícula/laudo, na Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade segue os caminhos metodológicos conforme descrito:

- 1º protocolo - ACOLHIMENTO: realização de chamada por telefone ou pessoalmente para dar boas-vindas e envolver o aluno com deficiência à Universidade;
- 2º protocolo - ENTREVISTA: realização da escuta para construção do mapeamento das dificuldades e desenvolver as estratégias de intervenção;
- 3º protocolo - REGISTRO: composição da pasta do aluno com todos os apontamentos observados;
- 4º protocolo - LEVANTAMENTO: pesquisa sobre as tecnologias assistivas disponíveis, levantamento de equipamentos e de profissionais que possam sanar as demandas específicas;
- 5º protocolo - ALINHAMENTO: realização de reuniões com a coordenação de curso, tutores online, tutores presenciais e equipes administrativas dos Polos de Educação Tecnológica com foco à orientação e suporte conforme e especificidade de cada aluno;
- 6º protocolo – PEDAGÓGICA: acompanhamento sistemático (mensal) dos alunos no cotidiano dos estudos que tange ao desempenho nas atividades e trabalhos de pesquisa e extensão;
- 7º protocolo - ACOMPANHAMENTO DE NOTAS: verificação do desempenho nas avaliações e de frequências a fim de mantê-los integrados e assistidos, evitando a evasão;
- 8º protocolo – CONFIRMAÇÃO: acompanhamento no procedimento de rematrícula de cada acadêmico entre um semestre e outro.

A abordagem do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão acontece de forma on-line por intermédio das tecnologias disponíveis como Google Meet e WhatsApp. A Universidade oferece capacitação ao corpo docente envolvido para melhor

atendimento dos acadêmicos portadores de deficiência, além de garantir os equipamentos físicos e pedagógicos necessários para sua formação.

A Unitins, na esfera do TO Graduado, assegura aos portadores de deficiência todas as condições básicas necessárias de acesso à graduação, assim como de mobilidade, equipamentos, mobiliários e tecnologias conforme previsto na NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Todas as edificações onde estão instaladas os Polos de Educação Tecnológica, nos diversos municípios, são escolas estaduais e/ou municipais construídas de acordo com o que preconiza o Código de Obras do FNDE. Desse modo, todos os polos encontram-se adaptados à realidade dos usuários portadores de deficiências. As edificações possuem salas de aula com a área mínima exigida de 60 m<sup>2</sup> para cada 40 alunos com vãos de iluminação e ventilação natural, além de vãos de acesso com no mínimo 90 cm de largura, conforme requerido pelo FNDE; ainda contam com rampas de acesso para pessoas portadoras de deficiências, banheiros acessíveis e estacionamentos com vagas especiais. Ressalta-se que todos os Polos estão instalados em edifícios térreos, facilitando ainda mais a integração e a mobilidade dos alunos portadores de deficiências, além de possibilitar o livre acesso aos espaços como: laboratórios de informática, lanchonetes, administrativo, entre outros.

### **3.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem**

As novas tecnologias propiciam ferramentas que se constituem em recursos didáticos auxiliares que aprimoram os processos de ensino e aprendizagem. Tais recursos se tornam cada vez mais acessíveis, com múltiplas funcionalidades e formas de uso, constatadas como forte tendência, imprescindíveis no cenário educacional atual.

Na modalidade de educação a distância, as tecnologias de informação e comunicação assumem uma função de destaque no apoio pedagógico, uma vez que são incorporadas às práticas educacionais. Por essa razão, o processo de adoção e implantação de tecnologias de informação e comunicação na UNITINS é um processo contínuo, a fim de implementação de novos sistemas e soluções tecnológicas que venham a atender as demandas levantadas pelos vários setores e cursos.

Na gestão tecnológico-pedagógica, a UNITINS utiliza aplicativos, programas

e demais mediações necessárias integradas e disponibilizadas por meio do Portal dos Professores (Figura 6) e Portal do Aluno (Figura 7), ambos acessíveis por meio do Portal da UNITINS ([www.unitins.br](http://www.unitins.br)). As ferramentas disponibilizadas contemplam funcionalidades que permitem acompanhar a vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade universitária.

**Figura 6.** Portal do professor



Entre os aplicativos disponíveis aos docentes, estão as Bibliotecas Online e Virtual; o AVA Educ@; o SAP - Sistema de Auxílio ao Professor; Pacote Google Workspace for Education Plus (E-mail, Drive, Meet, Clasroom, Jamboard, Cloud Search) e ainda os tutoriais para utilização dos aplicativos das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP.

**Figura 7.** Portal do Aluno

Aos discentes estão disponíveis as Bibliotecas Online e Virtual; o AVA Educ@; a Secretaria (boletim, grade curricular, matrícula e situação acadêmica), o I-Protocolo, e-mail institucional, e ainda os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, entre outras. As ferramentas disponibilizadas aos acadêmicos possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Aluno, contemplando funcionalidades que permitem acompanhar sua vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica. Forma de acesso: <https://www.unitins.br/PortalAluno>.

O Educ@ tem uma arquitetura que permite um espaço próprio para cada disciplina, com ferramentas que garantem a inclusão de conteúdos nos mais diferentes formatos, além da interação síncrona e assíncrona entre aluno-tutor-professor. É um ambiente de fácil utilização e permite flexibilização em sua organização, necessária para tornar o conteúdo variado, motivador e adaptado aos mais diferentes estilos de aprendizagem, fator extremamente importante para a modalidade de EaD. Entre as funcionalidades e/ou ferramentas que podem ser utilizadas, estão: Chat, Fórum, Rota de Aprendizagem, Exercícios, Tarefas/Trabalhos, Agenda, Rede Social, Anúncios, entre outras.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Educ@ permite a colaboração e a cooperação entre tutores, docentes e discentes através dos fóruns, mensagens e chat. Além disso, o e-mail e o Google Meet também são ferramentas que garantem cooperação e colaboração entre esses atores. A acessibilidade metodológica e comunicacional é garantida através da integração com LIBRAS e leitor de telas instalado nos computadores do Polo.

Os Polos de Educação Tecnológica possuem sistema WIFI para acesso aos recursos computacionais nas unidades da UNITINS, com controle de segurança vinculado às contas institucionais @unitins.br.

### 3.10 Programas, projetos, ações e atividades de pesquisa e extensão

Por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Unitins é desenvolvido Programa Institucional de Bolsas e Voluntários de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, com enfoque para o apoio pedagógico e financeiro. A iniciação científica é entendida como um instrumento formativo que possibilita ao estudante de graduação da IES o engajamento na pesquisa e o contato direto com a atividade científica, aprimorando os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento. O programa de iniciação científica da UNITINS conta com três modalidades de pesquisa:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC).

A Pró-Reitoria de Extensão vem empreendendo diversos esforços para ampliar as condições de permanência na universidade, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão no âmbito da UNITINS e, de modo estratégico, estimular discentes e docentes à integração no contexto da extensão universitária, voltada para a melhoria da qualidade de vida da população, prioritariamente, as populações em situação de vulnerabilidade social. Desenvolve ainda cursos de Inglês, Espanhol e Libras por meio da Escola de Línguas, na modalidade presencial e EaD.

A temática da formação docente inicial apresenta-se um campo de embate acadêmico pedagógico em constante movimento. É nesse contexto que na UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que foi inicialmente lançado como um programa de formação e depois transformado em política pública de educação. O PIBID emerge como uma possibilidade de superar as mazelas e sanar as principais lacunas no processo de formação docente inicial havendo maior integração entre teoria e prática, entre universidade e escola, entre conhecimentos e cotidiano escolar.

A monitoria, também desenvolvida no bojo das ações e dos serviços da Pró-Reitoria de Graduação, consiste em uma atividade discente, por direito, que tem como objetivo auxiliar o professor no monitoramento de grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Nesse programa, o monitor tem a oportunidade de vivenciar, precocemente, o trabalho da

docência. Por estar em contato direto com outros acadêmicos, estando também na condição de acadêmico, o estudante-monitor é suscitado a reflexões a respeito do modelo de formação acadêmica e dos processos de ensino e aprendizagem.

A UNITINS almeja ofertar aos discentes a oportunidade para pleitearem bolsas de intercâmbio nacional e internacional, além de outros programas de incentivo à docência para os cursos de licenciatura.

## 4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 4.1 Equipe multidisciplinar

Para o desenvolvimento das atividades, estruturou-se uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, pela produção e pela disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Na sede da UNITINS, a estrutura da equipe compreende:

- **Diretoria de Educação Tecnológica:** responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar todas as atividades gerenciais e de gestão acadêmica dos cursos EaD da instituição;
- **Coordenação de Educação Tecnológica:** responsável por coordenar e executar as atividades acadêmicas de ensino dos cursos EaD da Unitins, auxiliando a Diretoria em todas as atividades;
- **Coordenação de Tutoria:** responsável por planejar, coordenar, organizar, orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho dos Tutores Presenciais e a Distância;
- **Coordenação de Pesquisa:** responsável por articular e coordenar projetos e programas de pesquisa no âmbito do TO Graduado.
- **Coordenação de Extensão/Curricularização:** responsável por articular e coordenar programas e atividades de extensão/curricularização no âmbito do TO Graduado.
- **Coordenador Geral de Área:** responsável pela organização das ações gerenciais e de direção em atividades específicas em âmbito operacional e estratégico de suporte ao corpo executivo do Programa de Interiorização Universitária TO Graduado no âmbito da UNITINS;
- **Técnico Operacional:** é o responsável pelo desenvolvimento de atividades acadêmico-operacionais.

A equipe multidisciplinar também está presente na criação do material didático próprio, que inclui professores de diversas áreas, revisores e diagramadores. A Equipe de Produção de Material Didático compreende:

- **Professor Conteudista:** é o responsável por escrever o material didático (livro base) de cada disciplina. Esse profissional deve ter formação na área do livro base que irá escrever, bem como atender aos objetivos, ementa e bibliografia propostos do material que irá produzir;
- **Revisor Textual:** é o profissional responsável por fazer a verificação do material didático quanto ortografia, clareza e coerência de maneira a agregar valor ao texto realizando correções quando necessário;

- **Diagramador:** é o profissional responsável por planejar, definir e organizar os elementos gráficos e textuais que irão dar um visual adequado ao material didático do curso;
- **Parecerista *Ad hoc*:** é o responsável por emitir um parecer a cerca do material didático produzido para o curso. Este profissional deve ser especialista na área do material avaliado.

A produção começa com a seleção de especialistas, com a definição dos objetivos de aprendizagem e dos conteúdos que orientam a escrita. Os Professores Conteudistas selecionados são responsáveis por criar o conteúdo dos materiais, seguindo as ementas das disciplinas e as diretrizes preestabelecidas para a qualidade do texto. Após a escrita, o material é encaminhado para revisão especializada, realizada por revisores de língua portuguesa e pareceristas. Esse processo avalia se o material atende às necessidades dos alunos, à ementa da disciplina e ao perfil do público-alvo. Além disso, observa-se se o material está bem estruturado, claro, coerente e atualizado em relação ao conhecimento científico e tecnológico, se está livre de preconceitos e estereótipos e se promove valores éticos. Após a aprovação, o material segue para a diagramação, realizada uma equipe que transforma o conteúdo em um material didático atraente e interativo. O resultado é um material didático digital completo e de qualidade, que oferece uma experiência de aprendizagem eficaz e envolvente ao acadêmico.

Para a produção das videoaulas, a UNTINS conta com a seguinte equipe:

- **Assessoria Audiovisual:** responsável pelo planejamento e pela realização das ações relacionadas à produção das videoaulas;
- **Intérprete de libras:** responsável por realizar a interpretação das videoaulas para a Língua Brasileira de Sinais;
- **Produtor de Vídeo:** profissional responsável pela produção das videoaulas;
- **Cinegrafista:** profissional responsável pela organização e pelo manuseio dos equipamentos de gravação e pela captação de imagens das videoaulas;
- **Editor de Corte:** profissional responsável pela operação da mesa de corte (*switcher* de vídeo), pela seleção de imagens e pelo áudio que comporão as videoaulas;
- **Editor de Imagens:** profissional responsável pela edição das videoaulas.

A equipe multidisciplinar, por meio da Equipe de Material Didático e Videosaulas, é responsável por manter um plano de ação com cronograma de atividades, fluxos de atividades e processos bem definidos a fim de cumprir todas as etapas de criação, avaliação e disponibilização do material aos docentes, os quais disponibilizam aos estudantes.

Nos Polos de Educação Tecnológica, a equipe técnico-pedagógica é composta pela:

- **Coordenação do Polo:** responsável por coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas e administrativas dos Polos de Educação Tecnológica;
- **Supervisão de Tecnologia da Informação:** responsável pela supervisão e pela manutenção dos laboratórios de informática e apoio às atividades acadêmicas dos Polos de Educação Tecnológica;

- **Assessoria/Secretaria Acadêmica:** responsável em auxiliar nas atividades acadêmicas e administrativas nos Polos.

## 4.2 Corpo Docente

O corpo docente dos cursos EaD da UNITINS conta com uma equipe formada pelo:

- **Coordenador de Curso:** responsável pela organização administrativa, didático-pedagógica, de vinculação das disciplinas com a finalidade de integração e pelo desenvolvimento indissociável das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar, visando ao avanço do conhecimento e à sua atualização em todos os campos do saber e áreas do conhecimento;
- **Professor Conteudista:** responsável pela elaboração do material didático;
- **Professor Coordenador da Disciplina:** responsável pela elaboração dos planos de ensino e de aula, pelo planejamento das aulas, pela gravação das videoaulas, pela elaboração das avaliações e pelo acompanhamento da equipe;
- **Tutor a Distância:** acompanha, supervisiona e orienta o desenvolvimento teórico-prático do curso. É responsável pelo recebimento e pela avaliação das atividades realizadas a distância pelos alunos. Cada tutor a distância atende turmas formadas por, em média, 50 alunos. A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos é mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Esses tutores são auxiliados pelos tutores presenciais e orientados pelo professor coordenador da disciplina;
- **Tutor Presencial:** é professor especialmente treinado exercer a tutoria presencial nos Polo de Educação Tecnológica, que pode ser individual ou grupal. A tutoria presencial individual está disponível todos os dias da semana e visa, sobretudo, à orientação de estudos e ao acompanhamento do aluno na sua adaptação à modalidade de ensino. Tem o papel de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “aluno a distância”. A tutoria presencial grupal ocorre sempre que as atividades dos componentes curriculares exigirem trabalhos coletivos. Tem o papel de organização e dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo.

- **Equipe multidisciplinar:** responsável pelo controle e pela logística de produção de material didático.

#### 4.2.1 Coordenação do Curso

O coordenador do curso Tecnologia em Gestão Pública é o professor José Fernando Bezerra Miransa, graduado em Ciências Contábeis pela Faculdades Objetivo, especialista em Gestão Pública pela Faculdade de Ciências Aplicadas de Marabá, mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins e doutorando em Educação pela UFT.

O regime de trabalho do Coordenador do Curso é de tempo integral, ou seja, 40 horas semanais, o que lhe possibilita o desempenho das ações de gestão do curso, bem como a manutenção da integração com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores. A Coordenação é avaliada por meio de um plano de ação público e documentado, favorecendo a melhoria contínua de seu desempenho.

São atribuições da Coordenação de Curso: coordenar a elaboração e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para ensino, pesquisa e extensão; sugerir alterações no currículo do curso; representar o Colegiado de Curso junto às autoridades e aos órgãos da UNITINS; convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores; apresentar, anualmente, à Reitoria relatório de suas atividades e as relacionadas a seu curso; decidir sobre aceitação de matrícula de transferidos e graduados, aproveitamento de estudo, revisão de notas e frequências, requerimento de Regime Especial, tudo em conformidade com o Regimento, o Estatuto e a legislação vigentes; sugerir a contratação ou a dispensa do pessoal docente; e exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da IES.

#### 4.2.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é responsável pela formação, pela implementação, pela atualização e pelo desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Pública, formado por cinco professores, incluindo o Coordenador do Curso. O Núcleo tem por propósito formular a proposta pedagógica do curso, bem como acompanhar a sua implantação e também promover avaliações periódicas, em

um processo contínuo de realinhamento da proposta pedagógica, com vistas a mantê-la sempre atual.

O NDE atua no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. As reuniões do NDE são semestrais, conforme regimento próprio, com pautas previamente encaminhadas aos membros. As necessidades de ajustes, atualizações, reformulações dos pontos considerados relevantes para a consolidação do PPC são discutidas pelo NDE e repassadas para deliberação do Colegiado.

O curso Tecnológico em Gestão Pública da UNITINS apresenta 100% do NDE com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e regime de tempo integral.

#### 4.2.3 Colegiado do Curso

É um órgão consultivo e deliberativo presente na UNITINS. É composto por todos os professores lotados no Curso e um representante discente de cada Polo de Educação Tecnológica em que há oferta do curso de Gestão Pública. Conforme descrito Resolução CONSEPE nº 03/2010, o Colegiado de Curso

[...] é a instância básica dos cursos de graduação, responsável pela estruturação pedagógica, incluindo as políticas voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a sua efetiva integração no âmbito comunitário e do desempenho de cada um deles, no cumprimento de suas obrigações, tendo como finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso.

As reuniões do Colegiado de Curso acontecem ordinariamente um vez por mês, durante o semestre letivo, e extraordinariamente quando houver convocação. Nessas reuniões, são postas para aprovação ou não todas as mudanças curriculares ou situações não previstas em Regimento Acadêmico, sendo registradas em atas de Colegiado e Curso. Em caso de deliberações que demandem avaliação de órgãos superiores como Câmara de Graduação, CONSEPE e CONSUNI, a Coordenação de Curso propõe a pauta para reunião desses conselhos e, em caso de aprovação, volta para a Coordenação para cumprimento e acompanhamento das decisões, publicidade aos atos, registro e avaliação das práticas de gestão.

#### 4.2.4 Titulação e Experiência do Corpo Docente

O perfil do corpo docente do curso de Tecnologia em Gestão Pública foi definido por meio de entrevista, análise de currículo, formação aderente ao curso e disponibilidade entre os docentes e corpo técnico da UNITINS. A partir de análise

desses dados, foi possível constatar que tais profissionais possuem titulação aderente à formação do perfil do egresso, capacidade técnica para avaliação de ementário e bibliografia das disciplinas, bem como experiência de mercado profissional para trazer às disciplinas proposição de atividades relevantes para o discente. Atualmente, o Colegiado do Curso de Gestão Pública é composto pelos professores relacionados no Quadro 1.

**Quadro 1.** Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Pública

<b>DOCENTES DO CURSO</b>				
<b>Docente</b>	<b>Graduação</b>	<b>Titulação</b>	<b>Experiência Profissional e Acadêmica</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
<b>Silvéria Aparecida Basniak</b>	Letras – Universidade Estadual do Paraná	Mestre	21 anos	40H
<b>José Fernando Bezerra Miranda</b>	Contabilidade – Faculdades Objetivo e Administração	Mestre	10 anos	40H
<b>Karine Alves Gonçalves Mota</b>	Direito – Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Doutor	16 anos	40H
<b>Fernanda Matos Fernandes de Oliveira Jurubeba</b>	Direito – Universidade de Fortaleza	Doutor	12 anos	40H
<b>Buena Porto Salgado</b>	Direito – Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia	Doutor	17 anos	40H
<b>Mônica de Souza Lima</b>	Administração – Centro Universitário Claretiano	Mestre	10 anos	40H
<b>Murilo Braz Vieira</b>	Direito – Universidade Católica de Goiás	Mestre	18 anos	40H
<b>Juscelino Carvalho de Brito</b>	Ciências Contábeis – Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas	Mestre	17 anos	40H
<b>Luiz Rodrigues Araújo Filho</b>	Direito – Universidade Federal do Tocantins	Mestre	19 anos	40H

<b>Yuri Anderson Pereira Jurubeba</b>	Direito – Universidade Candido Mendes	Mestre	20 anos	40H
<b>Armando Soares de Castro Formiga</b>	Direito – Centro Universitário de João Pessoa	Mestre	20 anos	40H
<b>Christiane de Holanda Camilo</b>	Direito – Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestre	25 anos	40H
<b>Paulo Beli Moura Stakoviak Junior</b>	Direito – Centro Universitário Luterano de Palmas	Mestre	20 anos	40H
<b>Otilia Paiva Nunes</b>	Ciências Contábeis – Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Mestre	18 anos	40H
<b>Luana Priscila Barros de Sena Menta</b>	Processamento de Dados – Universidade Estadual do Tocantins	Especialista	18 anos	40H

Os docentes são responsáveis pela gestão de conteúdo, avaliação e interação com os estudantes por meio de fóruns, chat ou mensagens diretas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Educ@. Devem contribuir com o desenvolvimento da criticidade dos estudantes, das competências e dos objetivos propostos da disciplina sob sua responsabilidade por intermédio do uso de material produzido para a disciplina, referências bibliográficas do curso, videoaulas, slides e materiais complementares. É ainda responsabilidade do docente mobilizar os estudantes, articulados com os tutores presenciais e a distância, para que participem de grupos de pesquisa, editais de pesquisa, seminários integradores, eventos e atividades de extensão propostas de forma Institucional ou pelo curso.

**Quadro 2.** Titulação dos docentes do curso de Tecnologia em Gestão Pública

<b>Titulação</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Percentual</b>
Especialistas	01	5%
Mestres	11	70%
Doutores	04	25%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

O corpo docente do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS é composto por 100% de docentes com formação em pós-graduação, e destes 70% de mestres e doutores, sendo que destes 25% são doutores.

O referido curso conta com 100% dos docentes do Curso com mais de dois anos de experiência profissional.

Em relação à experiência docente no magistério superior, o curso conta com 100% dos docentes com experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas, de, no mínimo, cinco anos.

No tocante ao regime de trabalho do corpo docente, o curso de Tecnologia em Gestão Pública conta com 20% dos docentes com contratação em regime de tempo parcial e 80% do total dos docentes em tempo integral. Em relação à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, 60% do corpo docente do CST em Gestão Pública possui mais de nove produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas no último triênio.

### **4.3 Tutoria**

A tutoria, de importância fundamental na modalidade a distância, tem como característica orientar estudos, organizar atividades individuais e grupais e de incentivo ao prazer das descobertas. No curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, a tutoria é desempenhada por profissionais que demonstrem não só conhecimento do conteúdo da área, mas também competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular o estudo.

O regime de trabalho é de 40 horas e o vínculo dar-se mediante seleção simplificada e assinatura de termo de compromisso, podendo ainda ser docente convidado do corpo docente do curso de Tecnologia em Gestão Pública ou da UNITINS. Preveem-se dois tipos de tutorias: a tutoria presencial e a tutoria a distância.

#### **4.3.1 Tutor presencial**

A tutoria presencial é realizada nos Polo de Educação Tecnológica por intermédio de professores especialmente treinados para exercê-la. Pode ser individual ou grupal, quando necessário. A tutoria presencial individual está disponível todos os dias da semana e visa, sobretudo, à orientação de estudos e ao acompanhamento do aluno na sua adaptação à modalidade de ensino. Tem o papel

de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “aluno a distância”. A tutoria presencial grupal ocorre sempre que as atividades dos componentes curriculares exigem trabalhos coletivos. Tem o papel de organização e dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo.

O tutor presencial conta com uma carga horária de 40 horas semanais e deve permanecer no Polo de Educação Tecnológica todos os dias da semana, com um mínimo de 12 horas semanais para atendimento individual, em pequenos grupos, ou coletivo. As demais horas são usadas para acompanhamento das atividades de pesquisas e extensão. Esta última atividade deve ser combinada com os acadêmicos para agendamento de datas e horários de afastamento do polo. Nesse perfil, é considerado um tutor presencial para cada turma de 40 alunos.

#### 4.3.2 Tutor a distância

A tutoria a distância acompanha, supervisiona e orienta o desenvolvimento teórico-prático do curso. É responsável pelo recebimento e avaliação das atividades realizadas a distância pelos alunos.

Cada tutor a distância é responsável pelo atendimento de turmas formadas por, em média, 50 alunos. A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos é mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Esses tutores são auxiliados pelos tutores presenciais e são orientados pelo professor coordenador da disciplina.

O processo de acompanhamento da realização das atividades se dá de forma intensiva e isso requererá do tutor a distância as seguintes atribuições:

- auxiliar na realização das atividades no AVA;
- interagir com os 50 alunos por disciplina sob sua supervisão;
- fazer relatórios semanais sobre o que está sendo visto e executado pelos alunos, explicitando momentos importantes das interações bem como possíveis dificuldades;
- consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
- orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
- consultar a coordenação de tutoria e professor coordenador da disciplina

sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

#### **4.4 Gestão do Curso**

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do curso de Tecnologia em Gestão Pública da UNITINS promoverão planejamento e acompanhamento e avaliação da execução do projeto pedagógico do curso por meio de plano de ação documentado, dispondo de indicadores de desempenho públicos, com vistas à sua retroalimentação/melhoria contínua.

Nesse cenário, a gestão do curso será realizada de forma participativa e representativa tendo sempre como foco a qualidade do curso e o comprometimento de toda equipe de docentes com a formação integral, generalista e humanizada dos futuros profissionais. Suas ações partirão de análise e correlações entre indicadores quanti e qualitativos, decorrentes da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como do Relatório do Curso com resultados do ENADE, elaborado pelo próprio INEP.

No processo de gestão do curso, além da análise dos resultados da Autoavaliação Institucional, será objeto de análise o relatório com os resultados do ENADE, que apresentará os resultados alcançados a partir da análise dos dados dos estudantes do curso, será analisado pelo colegiado e, a partir dessa análise, serão pensadas propostas de ação para revisão dos conteúdos quanto aos pontos em que o relatório ENADE evidencie fragilidades/deficiências. Essas reflexões e propostas de ações serão encaminhadas ao NDE, que é responsável pela formação, implementação, desenvolvimento, avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e acompanhamento contínuo do Curso, visando sempre seu aprimoramento.

É por meio desses resultados de avaliações interna e externa que o NDE proporá a revisão do Projeto Pedagógico, bem como linhas de ação para o Programa de Formação/Capacitação Docente.

## 5 INFRAESTRUTURA

A UNITINS conta com uma infraestrutura planejada para garantir todas as atividades acadêmicas, compostas por salas de aula e laboratórios que atendem, de formas variada, as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com equipamentos e recursos de acordo com as necessidades das áreas de atuação e unidades de apoio às atividades acadêmicas.

Com uma área de 38.618,55 m<sup>2</sup>, já são cinco *campi* distribuídos no estado do Tocantins, 9 bibliotecas, com mais de 34 mil exemplares no acervo, 15 laboratórios específicos, quadras poliesportivas, 147 salas (de aula, apoio acadêmico, reunião, coordenadorias de cursos e administrativas), Museu de Zoologia, além do Complexo de Ciências Agrárias.

**Quadro 3.** Estrutura física da UNITINS

Estrutura física da Unitins							
Espaço físico	Câmpus de Araguatins	Câmpus de Augustinópolis	Câmpus de Dianópolis	Câmpus de Palmas	Câmpus de Paraíso	Sede Administrativa	TOTAL
Sala de aula	8	17	15	26	12	-	<b>78</b>
Biblioteca	1	3	2	2	1	-	<b>9</b>
Sala administrativa	6	15	7	10	3	38	<b>79</b>
Direção	1	1	1	1	1	-	<b>5</b>
Supervisão administrativa	1	1	-	1		-	<b>3</b>
Secretária Acadêmica	1	1	1	1	1	-	<b>5</b>
Assessoria Pedagógica	1	-	1	1	-	-	<b>3</b>
Nape	1	1	1	1	1	-	<b>5</b>

Núcleo de Inovação Tecnológica	-	-	-	1	-	-	1
Escritório de Soluções Criativas	-	-	-	1	-	-	1
Comissão Própria de Avaliação	-	-	1	1	-	-	2
Sala de Tecnologia da Informação	1	1	1	1	1	1	6
Diretoria de Comunicação	-	1	-	-	-	-	1
Almoxarifado Central	-	-	-	1	-	-	1
Coordenação de Curso	2	4	3	5	3	-	17
Sala de apoio acadêmico	-	1	1	1	-	-	3
Sala para docentes	-	1	2	1	1	-	5
Sala de reunião	-	1	1	1	-	2	5
Auditório	-	1	1	1	1	1	5
Instalação sanitária	7	5	9	6	6	9	42
Vestiário	-	1	-	-	-	-	1
Laboratório de informática	2	1	1	4	1	-	9
Laboratório específico	-	12	1	2	-	-	15
Área de lazer	1	1	4	-	2	-	8

Estação experimental	-	5	1	2	1	-	9
Cantina	1	1	1	1	1	1	6
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>75</b>	<b>55</b>	<b>72</b>	<b>36</b>	<b>52</b>	<b>324</b>

### 5.1 Estrutura geral do *campus de Palmas*

O *campus* possui estrutura administrativa composta pela Direção do *campus*, constituída pelo Diretor, pelos Coordenadores de cursos, pelo Assessor Pedagógico, pelo Coordenador de Estágios, pelo Assessor de Biblioteca, pelo Assessor de Secretaria Acadêmica, pelos colegiados dos cursos de graduação, pelos servidores docentes, pelos técnicos e pelos assistentes administrativos, pelos auxiliares de serviços gerais, além das estruturas complementares/suplementares, caso necessário. Para todos os efeitos, a organização administrativa e didático-científica estará dotada de servidores, docentes e técnicos-administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão. Para o funcionamento de seus cursos, a UNITINS oferece um prédio com área total de cerca de 9 mil m<sup>2</sup> distribuídos em três blocos de salas de aula e laboratórios no *campus* Graciosa, situado na Quadra 109 N, Avenida NS 15, Lt 9, Plano Diretor Norte, 77001-090, Palmas - TO.

## 5.2 Equipamentos

<b>Computadores para acesso ao estudante</b>	
<b>Local</b>	<b>Quantidade</b>
Direção	2 máquinas com acesso à Internet (uso comum) Mesa grande, 4 arquivos com gavetas e 2 arquivos comportas, cadeira diretor e 10 cadeiras 1 notebook
Labin I	25 máquinas com acesso à Internet com mesas ou bancadas 20 cadeiras
Biblioteca	6 máquinas com acesso à Internet Bancadas individuais para 40 alunos pesquisarem 5 mesas redondas, 50 cadeiras, 1 impressora
<b>Computadores para utilização dos professores</b>	
<b>Local</b>	<b>Quantidade</b>
Sala dos Professores	De 10 a 15 máquinas com acesso à Internet (uso comum) Mesa grande, 6 arquivos com gavetas e 2 arquivos comportas, 12 cadeiras
Coordenações de Curso e Assessoria Pedagógica	4 máquinas com acesso à Internet, uma para cada Coordenador; 3 mesas 8 cadeiras, 4 arquivos com gavetas e 2 arquivos com portas
	3 impressoras (uso comum)
Secretaria Acadêmica Adjunta	6 arquivos, mesas, 2 computadores, 10 cadeiras, 1 impressora, <i>scanner</i> , 2 armários com porta
<b>Outros equipamentos de apoio ao docente</b>	
Caixa de som	8
Data show	6
Notebook	20 computadores
Kit Mídia (TV, CPU, teclado e mouse, telão)	Um kit para cada sala

### 5.3 Instalações físicas do *campus* de Palmas

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	QUANT	CAPACIDADE ALUNO	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Predial	Sala de Aula	42	42	2553,60
Predial	Banheiros	6	-	300,00
Predial	Laboratórios	7		477,65
Predial	Instalações Administrativas	1	-	59,40
Predial	Sala de Coordenação	2	-	34,2
Predial	Biblioteca	1	-	152,53
Predial	Sala Multimídia/Auditório	1	66	90,85
Predial	Elevador	3	-	-
Predial	Sala de Convivência	1	-	28,77
Predial	Arquivo Acadêmico	1	-	136,32
Predial	Almoxarifado	1	-	42,29
Predial	Copa	1	-	12,90
Predial	Sala de Reunião	1	-	29,88
Predial	Sala dos Professores	1	-	58,87
Predial	Sala da Reitora	1	-	16,9
Predial	Sala do NAPE	1	-	16,90
Predial	Sala Estágio/TCC	1	-	16,90
Predial	Ass. Pedagógica	1	-	17,00
Predial	Sala de Apoio aos Servidores	1		17,00
Predial	Secretaria Acadêmica	1	-	45,82

Predial	TI	2	-	34,84
Predial	Xerox	1	--	15,95
Predial	Sala DCE/CAs	2		34,84
Predial	Processamento Técnico	1	-	29,61
Predial	Sala de Estudo Dirigido	1	-	68,23
Predial	Coordenação Geral	1	-	60,18
Predial	Diretoria do Campus	1	-	17,10

#### 5.4 Estrutura dos Polos de Educação Tecnológica

O Polo é o espaço onde são realizadas as atividades presenciais, como avaliações, atividades grupais, eventos culturais e científicos, mas é, sobretudo, o local onde o aluno encontra semanalmente o seu Tutor Presencial para receber as orientações e esclarecimentos de dúvidas. Assim, o Polo de Educação Tecnológica contribui na fixação do aluno no curso, criando uma identidade do mesmo com a Universidade e reconhecendo a importância do papel do município como centro de integração dos alunos. O Polo pode colaborar, ainda, com o desenvolvimento regional, uma vez que pode contar com atividades diversificadas, como cursos de extensão, atividades culturais e consultoria para a comunidade.

Os Polos de Educação Tecnológica do Projeto de Interirozação Universitária TO Graduado estão localizados nas cidades de Araguaçu, Caseara, Colinas, Colmeia, Guaraí, Itacajá, Miranorte, Natividade, Palmas, Paranã, Ponte Alta do Tocantins e Sítio Novo e constituem-se como uma referência física para os alunos desenvolverem os seus estudos e serem atendidos nas diversas demandas.

Os Polos possuem salas de estudo, microcomputadores conectados à internet, supervisão acadêmica, laboratórios didáticos, recursos audiovisuais e estão estruturado da seguinte forma:

- 1 sala para Secretaria Acadêmica;
- 1 sala de Coordenação de Polo;
- 1 sala para Tutores presenciais, Professores e reuniões;
- 1 sala de aula presencial típica;
- 1 Laboratório de Informática;

- 1 Sala para Biblioteca e estudo individualizado.

Cada Polo de Educação Tecnológica conta com 20 computadores para os laboratórios de informática e 2 computadores para a sala administrativa, conta ainda com 1 data show por sala de aula.

## 5.5 Biblioteca virtual

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI), formado pelas Bibliotecas dos câmpus de Palmas, Paraíso, Dianópolis, Araguatins e Augustinópolis e nos polos de educação a distância com acesso à Minha Biblioteca e a Pearson (bibliotecas virtuais), possui como objetivo principal a interação de suas bibliotecas de acordo a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, busca fomentar a colaboração e a produção técnico-científica, cultural, literária e artística por meio do desenvolvimento de serviços e produtos de informação. Funcionalmente, o SIBUNI vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação e, administrativamente, à Direção dos respectivos câmpus, conforme Estatuto Geral da Universidade Estadual do Tocantins.

O Sistema de Integral de Bibliotecas da UNITINS adapta-se ao papel que a sociedade atual tem reservado às bibliotecas universitárias – ser um centro de informação e disseminação do conhecimento e da cultura – com adoção de modernas tecnologias e informatização de serviços. Possui uma área disponível para estudo que possibilita ao acadêmico um ambiente climatizado e confortável para produção de conhecimento.

A política de desenvolvimento de coleções determina todo o planejamento do acervo, é parte de um processo consecutivo e cotidiano. A política de seleção está voltada a campos específicos do conhecimento, compondo o acervo de títulos e assuntos das áreas dos cursos ofertados. O acervo e os serviços desenvolvidos são orientados pela busca constante em atender às necessidades de informação e pesquisa dos usuários da instituição. A formação do acervo se dá por aquisição por compra, doação ou permuta, de acordo as bibliografias descritas nos Planos de Cursos.

Visando atender às novas diretrizes expressas nos instrumentos de avaliação de cursos utilizados pelo INEP, no que tange à necessidade e à importância da utilização de bibliografias virtuais por instituições de Ensino Superior, recentemente foram incorporados ao acervo bibliográfico<sup>1</sup> da UNITINS quase 5.000

títulos de *e-books*, que poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico, criando, assim, instâncias múltiplas de cópias do documento solicitado.

Essa disponibilização dos livros digitais reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos terão acesso irrestrito a livros digitais completos que podem subsidiar a produção de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas a qualquer hora, dia ou lugar. Outros benefícios desse acervo é a redução de espaços físicos e diminuição de custos com aquisição, processamento técnico e preservação de acervo.

## **5.6 Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável por gerenciar e supervisionar as demandas de contexto acadêmico e administrativo referente ao ingresso, ao registro e à diplomação do discente. Cabe ao setor realizar processamento dos serviços abertos no Central de Atendimento Integrado, bem como informar à comunidade acadêmica prazos, fluxos, normas e o Calendário Acadêmico. Além disso, fornece atualizações e informações gerais sobre os processos de matrícula, serviços existentes, notícias e demais atividades acadêmicas.

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada no Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB), que garante unicidade e confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de *backup* da base de dados.

O sistema RM como ferramenta de gestão permite a professores, coordenadores de curso e diretores acompanhar apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanhar o seu desempenho acadêmico.

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da instituição, que é estruturada por atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e pela expedição de toda a documentação acadêmica: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência.

Por meio das atividades de protocolo e atendimento, os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 56, 3 jul. 2007.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 11, 22 jun. 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 41-44, 22 dez. 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 162, 23 dez. 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3. ed. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 277/2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jun. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 436/2001. Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia -Formação de Tecnólogo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 17/2020. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 45, 4 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 29/2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização eo funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da União** Brasília, DF, 3 dez. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Censo da Educação Superior 2010**. Brasília: MEC/INEP, 2010. Disponível em: [http://https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2010/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2010.pdf](http://https://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2010/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf). Acesso em: 20 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico – Censo Escolar 2010**. Brasília: MEC/INEP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 12 de maio de 2016. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 48-49, 12 maio 2016.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 maio 2017.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 jan. 2001.

BRASIL. Presidência da República, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 jun. 2014.

ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: The triple helix of university-industry-government relations. **Studies of Science**, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**.

Rio de Janeiro, IBGE, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e estados**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Portaria Inep nº 239, de 2 de junho de 2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 jun. 2014.

ONU. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano – PNUD. **Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2017**. Brasília: ONU BR, 2017. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/publications/relat%C3%B3rio-nacional-de-desenvolvimento-humano-do-brasil-2017>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SEBRAE. **Painel de empresas**. 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>. Acesso em: 5 de mar. 2021.

TOCANTINS. Secretaria do Planejamento e Orçamento. **Perfil Socioeconômico do Municípios das Regiões I, II, III e IV**. Palmas: SEPLAN, 2016. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seplan/perfil-socioeconomico-do-municipios-das-regioes-iiiiii-e-iv/6xyqrligknut>. Acesso em: 20 jul. 2022.

UNITINS. **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022**. Disponível em: <https://www.unitins.br/nPortal/pdi>. Acesso em: 20 jul. 2022.